

Clima de guerra em Suez!

ROMPIMENTO DIPLOMATICO ANGLO-EGIPCIO

Cairo, 26 (R.) — As esferas políticas egípcias expressaram a crença de que o governo egípcio romperá relações diplomáticas com a Grã-Bretanha depois da reunião de seu gabinete, domingo, a menos que ocorram acontecimentos políticos de grande magnitude dentro das próximas 24 horas.

Q. G. Britânico em Suez, 26 (R.) — Mais de 1.500 soldados britânicos travaram tremenda batalha contra a desafiadora polícia egípcia no centro de Ismalia. Essa batalha foi a mais sangrenta da guerra não declarada entre egípcios e britânicos, perdendo a vida na mesma, pelo

menos 64 pessoas. A polícia egípcia, desatendendo ao ultimatum britânico para depor as armas e render-se, lutou durante 6 horas. Finda a luta os policiais egípcios se renderam.

Cairo, 26 (G.) — Tanto notícias desta capital, como de Londres, acentuam que é iminente o rompimento das relações diplomáticas anglo-egípcias e que se já não se efetivou esse rompimento é porque um alto personagem diplomático, que se supõe seja o sr. Jefferson Caffery, embaixador americano, está envidando todos os esforços para evitá-lo. Cerca de 15 mil estudantes em turbulenta manifestação, romperam os cordões de isolamento do Palácio Ministerial, pedindo o rompimento, a declaração de guerra à Inglaterra e a assinatura de um tratado com a Rússia. Os estudantes atacaram o Cine Rivoli, incendiando-o.

A GAZETA

DIRETOR-PROPRIETARIO — JAIRO CALLADO

ANO XXV

Florianópolis, domingo, 27 de Janeiro de 1952.

Numero: 4.019

O DRAMA DO MINEIRO SUL-CATARINENSE

Greve quer dizer--luta, policia, fome, desespero

RIO, 26 (G.) — O sr. Saulo Ramos falou, hoje, novamente, sobre a greve operária na zona carbonífera catarinense, no setor de Urusanga, atribuindo-a à falta do pagamento de 200 milhões de cruzeiros pelas autarquias aos mineradores. Afirmou que de 30 a 60 dias, com a falta desse pagamento, poderá a greve generalizar-se aos 12.000 mineiros catarinenses, e que do não pagamento das dívidas das autarquias de 200 milhões de cruzeiros não cabe culpa ao governo do sr. Getúlio Vargas e, sim, aos presidentes das referidas autarquias.

Lembrou, o orador, que antes da aprovação e execução do plano do carvão nacional, as autarquias deviam efetuar esse pagamento, atendendo, assim, às reivindicações dos mineiros e mineradores.

“Com pesar, comunico o início, hoje, da greve dos operários da Mina de Caeté, em virtude do não pagamento dos salários de dezembro. A citada organização tem a haver junto às autarquias federais soma superior a 15 milhões de cruzeiros. Ademais, as sociedades carboníferas estão na iminência de seguir o exemplo da suspensão dos pagamentos de salários, pois os Bancos esgotaram a sua capacidade financeira. Rogo o seu interesse junto aos poderes competentes, no sentido de se encontrar pronta solução com o pagamento dos débitos pelas autarquias”.

As minas de Caeté, no meu Es-

tado — acrescentou o sr. Galotti — são minas das menores que lá existem e os débitos das autarquias para com os mineiros catarinenses ascendem a enorme cifra de 200 milhões de cruzeiros. E pre-

PREMIO PELA TRAIÇÃO A PATRIA

MOSCOU, 26 (R.) — O escritor brasileiro Jorge Amado recebeu ontem, no Kremlin, o prêmio Stalin da paz internacional.

TIO GETULIO LHE DISSE:

“ENTÃO, REASSUMA!”

RIO, 26 (G.) — O sr. Danton Coelho, depois de um afastamento de 24 horas, reassumiu ontem a presidência do Diretório Nacional do PTB, na qual chegara a se investir, pelo mesmo curto espaço de tempo, o sr. Dinarte Dorneles.

O ex-ministro do trabalho disse que assim procedeu por determinação do sr. Getúlio Vargas.

A deputada Ivete Vargas, po-

ciso que o governo da República solucionasse de vez a situação tristis-

ALMOÇO DOS DIRETORES REGIONAIS

RIO, 26 (G.) — Está se realizando no Hotel Quitandinha o almoço que os diretores regionais de Correios e Telegrafos dos Estados, aqui reunidos em congresso, que ferecem ao DCT Adacto Pereira de Melo.

tem, que é elemento da seção paulista do partido mais intransigente contra o sr. Danton Coelho, veio imediatamente a público e declarou:

— O presidente, com quem estive há pouco, me disse que não autorizou o sr. Danton a fazer coisa nenhuma. Apenas este cidadão lhe comunicou que não queria mais tomar a licença e ia reassumir a presidência do PTB, Tio Getúlio lhe disse: “Então reassuma”.

simas por que atravessa a indústria do carvão em Santa Catarina. É necessário que o pagamento pelas autarquias seja feito. Não olhemmos onde tenha que vir o dinheiro, para que a indústria carvoeira possa prosseguir prestando serviços ao Brasil. Disse que renova,

Chegou o sr. Ademar de Barros



Teve festiva e concorrida recepção nesta Capital o sr. dr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo e presidente nacional do P.S.P., que veio a Sta. Catarina em visita a seus correligionários.

De uma das sacadas do Hotel La Porta, foi saudado pelo prof. Renato Barbosa, tendo agradecido com a sua habitual maneira simples de falar ao Povo.

Durante o dia de ontem, foram levados a efeito várias homenagens. Hoje, será instalado o diretório distrital do Estreito, com a presença do eminente homem público.

Aumento do funcionalismo

RIO, 26 (G.) — A Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos deverá entregar ao presidente da República, hoje à tarde, no Catete, um bem fundamentado memorial, contendo cerca de 50 mil assinaturas, justificando suas reivindicações.

Após relatar o “drama do funcionário”, o memorial apresenta as seguintes reivindicações: 1) salário compatível com o padrão de vida atual, em função do nível mental do servidor: Cr\$ 3.000,00 para os de nível primário e ginásial e Cr\$ 5.600,00 para os de nível científico; 2) a adoção da seguinte tabela:

Participação nos lucros

RIO, 26 (G.) — Realizar-se-á na Câmara, quinta-feira próxima, a reunião de todos os líderes dos partidos na Câmara, a fim de ser examinada uma orientação uniforme para a discussão e votação dum projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores no lucros das empresas.

nesse sentido, o seu apelo ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda.

Paranaguá isolado pela chuva torrencial

CURITIBA, 26 (G.) — Notícias de Paranaguá informam que aquela cidade está quase completamente isolada pelas forças das águas fluviais.

Acham-se interrompidos os tráfegos ferroviário e rodoviário e próprio o tráfego aéreo tem sofrido com o estado do campo de pouso.

O capitão dos Portos teria impedido que os jangadeiros cearenses prosseguissem viagem para Florianópolis, até que melhorassem as condições do tempo.

PRESA a esposa de Flavio Costa

RIO, 26 (G.) — A polícia deu uma batida esta madrugada no apartamento 501 do edifício da rua Senador Vergueiro, prendendo em flagrante um grupo de pessoas de projeção nos meios sociais militares e esportivos da cidade, que jogavam “pipa”. Entretanto, por não ter sido encontrado dinheiro na mesa, ficou detida apenas a dona do apartamento, Maria Rosa Moacir. Dentre as pessoas detidas, estava a sra. Florita Costa, esposa do treinador do Flamengo, Flavio Costa.

AS MAQUINAÇÕES DE VARGAS

RIO, 26 (G.) — O jornal officioso “Ultima Hora”, sob o título — “O ‘furo’ que o ‘Time’ não deu”, publicou o seguinte:

Esta é a breve história de um “furo” jornalístico que o “Time” não deu. Aconteceu ainda em Itu, muito tempo antes de o Presidente decidir-se publicamente a atender aos sucessivos e clamorosos apelos que lhe fizeram milhões de brasileiros para a sua volta ao Governo.

Estava em vista a famosa estância do sr. Getúlio Vargas o sr. Valentim Bouças. E, como sempre fazia todas as vezes que um amigo distante o procurava, o sr. Getúlio Vargas perguntou, em dado momento, inesperadamente, ao sr. Bouças:

— Na sua opinião, quem deve

ser o futuro Presidente da República?

O sr. Bouças pensou e respondeu: — Acho que deve ser um homem jovem, com muito vigor e sobretudo muita coragem para enfrentar os graves problemas deste país...

— O sr. Getúlio Vargas não fez nenhum comentário e afastou-se para uma das janelas da “casa grande”, onde permaneceu durante algum tempo, o olhar perdido nos pampas sem fim, mergulhando em suas cismas. Momentos depois o mesmo sr. Bouças o surpreendeu nessa atitude contemplativa e perguntou-lhe:

— Que faz o senhor aí? Vargas voltou-se para ele, encarou-o fixamente e respondeu: — Estou remoçando...

Decidira o sr. Getúlio Vargas,

talvez, naquele momento histórico, aceitar a sua candidatura à Presidência da República. Mas ele guardaria o segredo ainda por bastante tempo, consigo mesmo.

Aconteceu que o “Time” norte-americano soube da história e pediu confirmação telefônica ao sr. Valentim Bouças. Não sabemos se o sr. Bouças deu a confirmação.

O certo é que o “Time” nada publicou e, por isso, deixou de “furar” toda a imprensa, inclusive a brasileira, anunciando com cerca de quinze meses de antecipação, que o sr. Getúlio Vargas decidira aceitar sua candidatura...

Anuário Catarinense

Será exposta à venda nas principais bancas de jornais e revistas, como nas livrarias, a edição de 1952 do “Anuário Catarinense”, dirigido pelo jorn. Martinho Callado Jor. e que está no seu quinto ano de publicação.

A edição de 1952 ingere grande cópia de trabalhos de conhecidos intelectuais catarinenses, como alme. Lucas Boiteux, Nerêu Corrêa, Mâncio Costa, Batista Crespo, Barreiros Filho, Alvaro Tolentino, Herminio Mills, Antenor Moraes, Walter Piazza, José Cordeiro, prof. Francisco Chagas e muitos outros.

Há numerosos contos, inclusive na “Seção de Livros” uma novela destinada a grande sucesso: “E ouviram um tiro na floresta”, de autoria de Arsênio da Gama, pseudônimo de festejado homem de letras catarinense.

A seção charadística está muito envolvida, ocupando numerosas páginas do “Anuário”.

Palacio do Govêrno

Para despachos, estiveram ontem em Palácio e foram recebidos pelo senhor Governador do Estado:

- Dr. João José de Souza Cabral, Secretário da Justiça;
- Dr. João Colin, Secretário da Viação;
- Dr. Luiz de Souza, Secretário da Segurança;
- Dr. Afonso Veiga, Executor do Acôrdo Unico.

VISITAS

O senhor Governador recebeu ontem as seguintes visitas: Embaixada Acadêmica Paulo de Andrade Job, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sob a chefia do Prof. Eberto Vianna Chamoun. Exmo. senhor Almirante Santos Rosa, em trânsito por esta capital, que apresentou despedidas.

Dr. Francisco Catão, Capitalista na Capital da República. Dr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do SESC, que foi apresentado ao senhor governador do Estado pelo dr. João José de Souza Cabral, Secretário da Justiça, estando presentes os srs. dr. Charles Edgard Moritz e Flávio Ferrari, respectivamente presidente da Conf. do Comércio e delegado do SESC neste Estado.

O governador Irineu Bornhausen fez-se representar pelo seu ajudante-de-ordens, ten. Piraguahy Tavares, nos funerais do dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, antigo magistrado, falecido ontem nesta Capital.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA



Noite de gala — Vestido em cetim vermelho bordeaux bem cortante na saia com uma écharpe transformável partindo das costas que cobre a espádia. Criação de Manguin (Paris)

HARMONIAS ETERNAS

O homem e a mulher

Victor Hugo o código, a mulher o evangelho: o código corrige, o evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo, a mulher sacrário: ante o templo, descobrimo-nos, ante o sacrário ajoelhamo-nos. O homem pensa, a mulher sonha: pensar é ter um cérebro, sonhar é ter na fronte uma aureola. O homem é um oceano, a mulher é um lago: oceano tem a perla, que o embeleza, o lago, a poesia que o deslumbra. O homem é a aguiça que voa, a mulher é o rouxinol que canta: voar é dominar o espaço, cantar é conquistar a alma. O homem tem um fim — a consciência — a mulher uma estrela — a esperança: o fanal guia, a esperança salva.

Enfim, o homem é colocado onde termina a terra, a mulher onde começa o céu.

VENDE-SE
Vende-se um terreno com quatro casas, situado em Ser-
raria, Município de São José.
Tratar à rua Silva Jardim
n. 159.

TABELA DE PESO E ALTURA

A fim de que se possa ter idéia de idade fisiológica de uma determinada criança (não dispensar, em qualquer caso, o exame medico) damos abaixo uma tabela de peso e altura, para meninos e meninas, desde o momento do nascimento até os treze anos.

IDADE	MENINOS		MENINAS	
	Altura	Peso	Altura	Peso
Recem-nascido	0,500	3,200	0,490	2,910
1 anos	0,693	9,450	0,690	8,990
2 anos	0,791	11,340	0,780	10,670
3 anos	0,864	12,470	0,852	11,790
4 anos	0,928	14,230	0,915	13,000
5 anos	0,983	15,770	0,974	14,360
6 anos	1,047	17,240	1,103	16,010
7 anos	1,105	19,100	1,146	17,540
8 anos	1,162	20,760	1,181	19,080
9 anos	1,219	22,650	1,195	21,360
10 anos	1,275	24,520	1,243	23,520
11 anos	1,330	27,100	1,299	25,650
12 anos	1,385	29,820	1,353	29,820
13 anos	1,439	34,380	1,403	32,940

TENDENCIAS DA MODA

Reunimos aqui um resumo das tendências da moda atual, para os dias quentes do verão a fim de que as nossas leitoras possam estar ao par das silhuetas, detalhes, conjuntos, linhas, cores e movimentos que nos traz esta estação.

AS SAIAS

As pertencentes aos "tailleuses", deixam o andar livre, seja com pequena abertura quando esguias, ou abrindo-se numa moderada amplidão, muito original. Dividem-se na linha da cintura, pregueiam-se, tornam-se a pregar-se, envolve-se ou drapeiam-se, em estilo amazona. Panos destacados dão movimento à saia reta.

OS VESTIDOS MATUTINOS

Preferem a linha reta ou similar. Decotes arredondados ou quadrados. Jogos de "echarpes" em musseline, gravatas vivas, quadriláteros amarrados ao pescoço. Disposição assimétrica. A peça interior na mesma cor do vestido. Bólso dum lado só sobre a anca. Panos abotoados, ampliando a roda.

OS VESTIDOS PARA A NOITE

Curto, assemelham-se a corolas em musseline, faille, tafetá.

Chá das cinco

BEIGNETS SOUFFLES

2 chicaras de água;
1 chicara de manteiga;
Um pouco de sal;
2 chicaras de farinha de trigo peneirada;
2 colheres de pó Royal;
6 ovos.

Leve ao fogo a água, sal e manteiga. Quando levantar a ferver, despejar dentro da farinha de uma só vez, mexer bem, retirar do fogo, e morno, vá juntando os ovos, um a um, batendo fortemente, por último o pó Royal. Com uma colher de chá ir tirando porções do tamanho de nozes, deitá-las numa frigideira com banha bem quente para fritar. Polvilhar com assucar.



1. PRAIA — Apresentamos hoje um Short muito original em linho branco ou verde, com varios botões de fantasia.



2. Viagens — Vestidos de linho, feitiço clássico, com bolsos decorados e duplas lapelas, próprio para férias ou viagens.

BOLINHOS DE PORVILHO

4 chicaras de polvilho
2 chicaras de farinha de milho
2 ovos inteiros
1 chicara bem cheia de banha
1 1/2 chicara de açúcar
1 colherinha de sal.
1 colher de erva doce.
Mistura-se tudo e faz-se a massa: Frita-se em banha quente.

SANDWICH QUENTE

2 tabletes de fermentos — Fleischmann — 3 batatas grandes — 3 chicaras de farinha — 2 ovos — 1 colher de manteiga — 1 queijo Clab — recheio.

Modo de fazer:

Desmancha-se o fermento em 1 chicara de leite — espreme-se as batatas cozidas — juntam-se os ovos, a manteiga e a farinha. Mistura-se tudo com o fermento até abrir bolhas. Deixa-se descansar algum tempo. Depois, põe-se farinha no mármore e abre-se a massa que deve ficar com 2 dedos de espessura; polvilha-se com farinha e põe-se pedacinhos de manteiga por cima. Dobra-se em 3 partes no sentido do comprimento e depois da largura. Passa-se o rolo antes de dobrar a 2ª vez muito pouco, para que a massa fique grossa. Corta-se então em 3 pedacos iguais. O 1º pedaço forra o fundo do prato. Por cima vai o queijo cortado em fatias finas e o recheio que se coloca com cuidado para não espalhar as bordas do prato.

Em seguida o 2º pedaço — enchendo-o igual ao 1º e por último o 3º pedaço.

Pincele-se com gema e manteiga e deixa-se crescer. No momento de por no prato põe-se uma bolinha de massa dentro de um copo com agua.

Quando subir está pronto. O recheio é um creme de camarão ou galinha.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

Mais um lanche realizado em benefício dos tuberculosos

Na residência do casal Alcibiades Nunes e Célia Torres Nunes, à rua Bocaiuva n. 197, realizou-se no dia 18 do corrente, mais um lanche em benefício dos Tuberculosos.

Reuniram-se as senhoras moradoras na rua Bocaiuva, para com os seus simples donativos, dar aos infelizes doentes um pouco de conforto e alegria.

Apelo para as senhoras moradoras em outras ruas de nossa Cidade, imitem o nobre e lindo gesto daquelas senhoras que se reúnem todas as semanas na rua Bocaiuva. No dia 18 foi na residência do casal Alcibiades Nunes, em outro dia da semana seguinte em outra residência e assim elas vão trabalhando para aqueles doentes que tanto merecem.

Compareceram ao lanche as seguintes senhoras:

Julietta Vaz — Debora Soncini — Amanda de Oliveira Maia — Mirafior de Oliveira Costa — Albertina Ganzo — Raquel Moura — Vera Pereira — Leonor Oliveira — Julia Alves Vaz — Ilceia Vilar. Srtas. Carmen de Oliveira — Judith Rocha — Maria Iná Vaz.

Durante o lanche rifaram-se dois lindos brindes. Sendo o primeiro contemplado pela sra. Amanda de Oliveira Maia e o segundo pela sra. Julia Alves Vaz.

O ambiente foi demais alegre e a soma foi satisfatória.

Ao casal Alcibiades Nunes os parabéns de

Tânia Maria

Nossa Vida

JOÃO CRISÓSTOMO PAIVA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso velho conterrâneo sr. João Crisóstomo Paiva dedicado e antigo Provedor da Irmandade de Nossa Senhora do Parto.

Ao distinto aniversariante "A Gazeta" apresenta cordiais cumprimentos.

MENINA OLGA HELENA MAFRA

Entre alegria de seus familiares, pais, vê passar hoje, seu 5º aniversário natalício, a encantadora menina Olga Helena Mafra.

(Continua na 1ª página)

No lar e no bar... Produtos Dubar

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO PREFIRAM OS AFAMADOS PRODUTOS "DUBAR", DA CIA. ANTARTICA PAULISTA.

CREMES DE FRUTAS INTEGRAL

Atenção senhores Comerciantes, sirva bem os seus freguezes vendendo as conservas alimenticias **GELEIAS**.

GELEIA é delicioso e nutritivo alimento, exclusivamente de frutas integrais e açúcar purissimo.

Geléia alimento ideal, saboroso como sobremesa com bananas assadas, saladas de frutas, tortas, pudins, recheios de bolos, inegalável para passar no pão e ideal para merendas escolares.

FABRICA EM CURITIBA

Unico Vendedor em Florianópolis:

JOSÉ MANOEL DA SILVA

Rua Assis Brasil s/n. — São José

REPRESENTAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Escritório em organização, no Rio de Janeiro, aceita representações de bons artigos. Cartas deverão ser dirigidas para:

A. MONTEIRO

Rua S. Clemente, 496 — Apto. 101

RIO DE JANEIRO

LINDOLFO JOSÉ DE SOUZA

ALFREDO ROSAR JUNIOR

ELIANA CHAVES SOUZA

OLGA WESTPHAL ROSAR

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos Frederico-Carlos e Erma.

FREDERICO-CARLOS e ERMA
Confirmam

Fpolis — 22-1-52

Capoeiras — 22-1-52

Z. L. STEINER & CIA.

AGENTES DO LÓIDE AÉREO NACIONAL S/A

Comunicam a mudança de seu escritório para a Rua Conselheiro Mafra, 90.

DR. JOSÉ ROSÁRIO ARAUJO

Clínica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças)

Escritório: VITOR MEIRELES, 18 — 10 Andar

Horário: das 10½ às 11½ e das 2 1/2 às 3 1/2 hs.

Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640.

ANASTACIO KOTZI-

AS e SENHORA participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho STAVROS, com a srta. MARIA ATHERINO.

Fpolis, 18-1-52

SYRIACO ATHERINO

E SENHORA, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha MARIA, com o sr. Stavros Anastácio Kotzias.

Fpolis, 18-1-52.

STAVROS E MARIA

Noivos

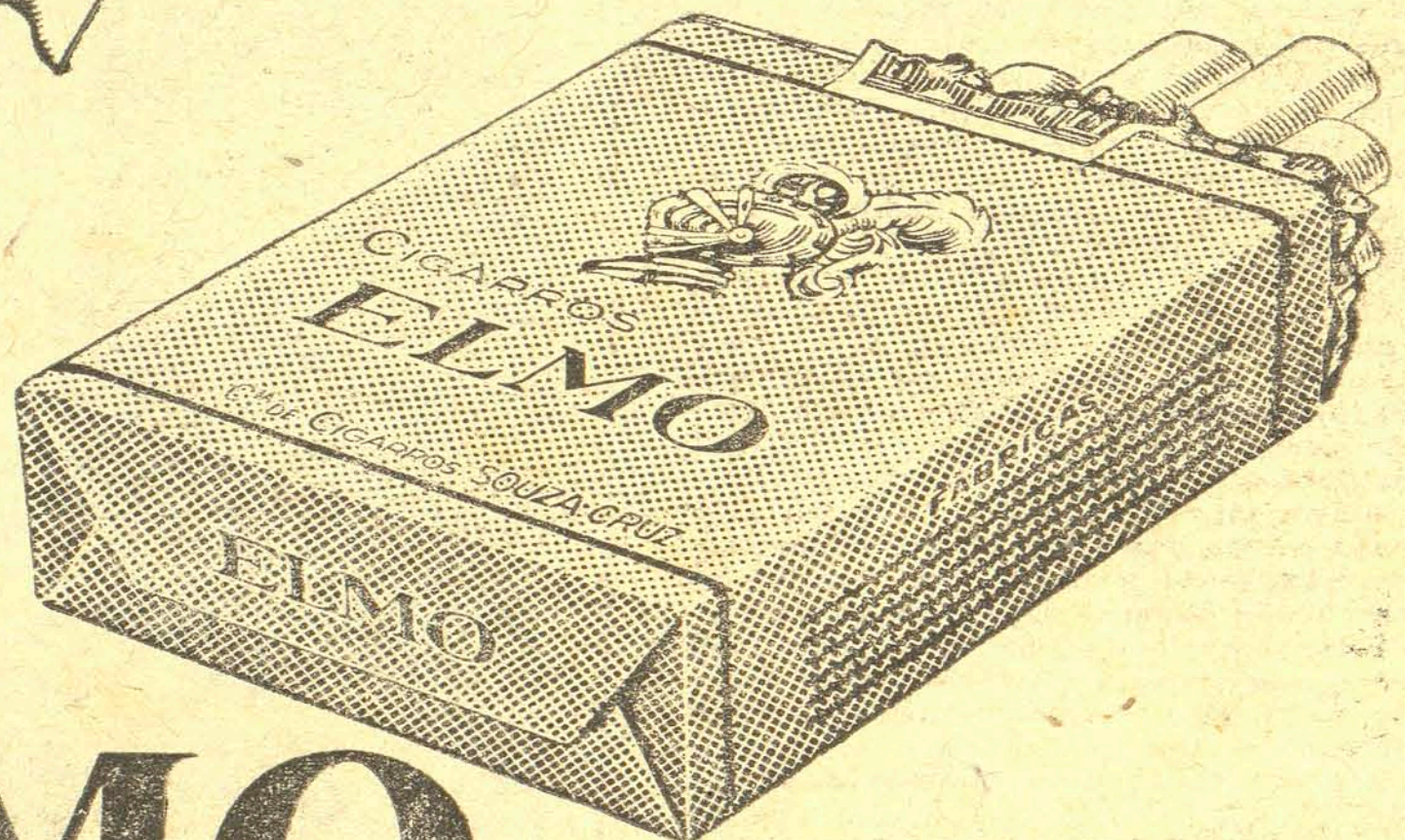
Excedendo, em quantilade e fina qualidade das suas mercadorias, as anteriores e já famosas vendas de Fim de Estação realizará A MODELAR no começo de Fevereiro

E-98.117

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

o gaúcho e o
chimarrão... os cigar-
ros Elmo e seus milha-
res de aficcionados

ELMO



BONS COMPANHEIROS

A mais gigantesca de todas as

LIQUIDAÇÕES

(Feita propositadamente com grande antecipação do fim de estação para que a sua freguezia melhor proveito possa tirar das compras)

A qual constituirá uma preciosa e bemvinda oportunidade para uma REAL e proveitosa economia, pois

Os preços serão os mais tentadores os mais baratos dos últimos anos!

PREÇOS QUE CAUSARÃO UM VERDADEIRO ALVOROÇO

Artigos para Senhoras

Sedas, Linhos, Tropicais, Centenas de graciosos e modernissimos vestidos de algodão BANGU, Maillots de lã, Elastex e Nylon.

Elegantes Tailleurs, Milhares de lindas blusas. Saias, Roupas Brancas, Capas de chuva, Sombriinhas, etc., etc.

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Toalhas de rosto, Toalhas de banho, Colchas, Matéria plastica, Guarnições de chá e jantar, Guardanapos avulsos, Panos de mesa, etc., etc.,

Artigos para Homens

Linhos, Tropicais, Casimiras. Milhares de ternos de tropical, Casimira e linho, Camisas, Blusões, Elegantes conjuntos Saragossy, Blusões para o Carnaval, Camisetas, Cuecas, Capas, Pijamas, Calções de banho, etc., etc.

Artigos para Crianças

Brassiers para Bebês, Camisetinhas para meninas, Vestidinhos, Terninhos de tropical e brim, Calças avulsas, Capinhas, Camisinhinhas de jersey, Camisinhinhas furadinhas de todas as cores e tamanhos, etc., etc.

IMPORTANTE:

Casacos de pele terão uma grande redução nos preços. Capas Gabardines e Schantung gozarão igualmente de uma bonificação especial!!!

Esta Sensacional Liquidação Visa:

PRIMEIRO: retribuir de forma direta e sincera, á preferência dos milhares de freguezes, da capital e do Estado, proporcionando-lhes em tempo útil, uma real e valiosa economia.

SEGUNDO: preparar o espaço para a venda de mais seleta e vultoso sortimento de inverno jamais recebido pelo estabelecimento, o qual, desde já se compromete que será lançado dentro de uma norma de preços **Excepcionalmente Baratos**, preços que garantirão também em 1952 a invejavel posição, para a MODELAR, de casa lider do Estado.

AVISO ESPECIAL

Tambem o nosso grande estabelecimento de mobiliários finos, tapetes, tecidos para decorações, etc.

Oferece 20% de abatimento

no seu estoque de aluminio, artigo este com o qual não mais pretendemos trabalhar

Gazeta de Arte

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N 32

Tudo na vida é relativo e mesmo efêmero. O que hoje nos agrada, amanhã talvez nos cause fastio. Com as pessoas e coisas dá-se o mesmo. Gostávamos tanto de determinado sítio e, ao revê-lo após alguma ausência — quanta decepção! São frequentes esses exemplos com as nossas lembranças da infância — os lugares queridos onde ensaiamos as primeiras diabruras infantis, as árvores frondosas sob cuja ramagem brincava-se de Tarzã, de Mocinho e de Mocinha! Tudo hoje nos

parece pequeno, acanhado e descolorido! Já com as pessoas, os desapontamentos são, às vezes, maiores. Esperávamos tanto de determinado indivíduo e, vai-se ver, não tem sequer metade dos atributos que lhe conferíamos!

Somos um aglomerado de incongruências e qualidades inconsistentes. Nunca podemos afirmar se o que dizemos e sentimos hoje, será igual amanhã. O Homem é o que ele pensa que é, e vale pelo que se esforça para ser o que pensa de si

Mundo dos Erros

Layla FREYESLEBEN

mesmo! Julgamos tudo e todos sempre por nós mesmos. É o princípio da subjetividade.

Dai surgirem tantas divergências e discrepâncias. É que as medidas nem sempre conferem umas com as outras!

Sabemos que o fogo queima, só depois de queimados... Por mais que nos admoestem e aconselhem, enquanto não experimentarmos, há sempre aquela dúvida a nos perseguir. Aprende-se — errando! Escote-se hoje um Governo, amanhã levanta-se — outro, e assim progride um Estado, uma Nação!

É por sermos como somos — teimosos

e desconfiados, que a Humanidade caminha e a Ciência se desenvolve.

Como não seria pequeno o Mundo se não fôssemos tão cabeçudos e curiosos, e se pautássemos os nossos atos unicamente pelos conselhos e experiências alheias!

Bendita teimosia, benditos erros que, através dos séculos nos levaram a desfrutar hoje, tão elevado padrão de conhecimentos e descobertas úteis!

Flópolis, 25 de janeiro de 1952.

Inicialmente devo dizer que não tenho autoridade para dar entrevistas pessoais, pois sou apenas uma principiante. Entretanto posso ajudá-lo a fazer, por meu intermédio, uma reportagem sobre alguns aspectos da literatura ou da vida literária no Rio.

Como sempre, há a luta entre "novos" e "velhos", uns querendo abrir caminho e outros tentando farras a passagem. Os escritores já conhecidos desejam e temem o julgamento dos novos, isto é, querem ser criticados tanto que a crítica seja favorável. Nada lhes parece mais terrível do que o risco de perder o seu lugar numerado na galeria dos gloriosos. É nada mais injusto e absurdo do que qualquer escritorinho novato querer julgá-los, tratando-os atrevidamente de igual para igual. Reagindo, os "velhos" portam-se de maneiras diferentes: uns respondem com aparente indiferença, fingindo que não ouviram, outros se vingam com a sabotagem sistemática nos órgãos literários que dirigem ou em que tem influência.

Não sou muito de trocadilhos mas estes senhores precisam compreender que a idade do autor nem sempre lhe dá autoridade. Além deste aspecto, o da concorrência, há um motivo mais profundo de divergência: a atitude de cada geração em face da própria literatura. Não se pode generalizar mas entre os "velhos" há muitos que consideram a literatura um divertimento refinado para os elites, dando ao exercício desta arte um caráter de evasão ou de sonho. Pretendem separar a arte da vida, desacreditando a verdadeira função do escritor. Ora, os escritores jovens, crescidos numa atmosfera de perigo sempre iminente, ainda adolescentes marcados pela guerra, adquiriram, por instinto de conservação, uma visão nova da vida e não podem aceitar este conceito de literatura. Dai, principalmente, se origina o conflito, que não é tanto uma questão de idade mas de mentalidade.

Em face desta hostilidade, como os novos se impoem e realizam literatura?

Fundando suas próprias revistas e trabalhando seriamente. Entre os jovens escritores pode-se notar um esforço consciente para elevar a literatura, bem como um grande entusiasmo pelo estudo. O autodidatismo deixou de ser uma boa recomendação. Aliás, neste sentido, a "Revista Branca" lançou o ano passado o "Manifesto do Humanismo Universitário", que teve grande repercussão em todo o país.

Quais as revistas de novos atualmente existentes no Rio?

Há apenas a "Revista Branca", já no seu quarto ano de existência, a intermitente "Orfeu" e "Movimento Cultural", recentemente aparecida, além de novas revistas mantidas por escolas universitárias como "Mosaico", órgão da E. N. B. A., e "Escada", da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette. Espera-se agora em fevereiro o lançamento de uma nova revista, "Ensaio", sob a responsabilidade de Darcy Damasceno, Fausto Cunha e Afonso Felix de Sousa.

Quero frisar que a Revista Branca é a única que

Não faltam folcloristas competentes em Santa Catarina para ventilares com a devida erudição pesquisas dessa ordem.

Um problema que não deve ser esquecido é o que se refere ao folclore retrospectivo.

Nesse ponto o folclorista Joaquim Ribeiro já chamou a atenção dos estudiosos para a pesquisa do elemento negro em Santa Catarina.

Como se sabe, durante séculos prevaleceu no Brasil o trabalho servil, para o qual foi mobilizado o negro d'Africa.

Assim é que em Santa Catarina o negro, em épocas passadas, exerceu indiscutível influência.

Foram eles que introduziram os "bangalês", ajuntamentos de escravos para atividades místicas correspondentes às macumbas e candomblés.

Hoje já não existem mais "bangalês" em Santa Catarina, mas no passado deixaram comprovantes de sua situação.

No seu artigo "O negro em Santa Catarina", publicado no suplemento dominical de A Manhã, assim comenta Joaquim Ribeiro.

"Quasi sempre subestiamos a contribuição do elemento negro nos estados do sul. É um erro de apreciação determinado pela perspectiva do presente. Esquecemos o passado, e foi justamente no passado, no período áureo do regime servil, que o negro atuou naquelas regiões, mais tarde coloridas pelo influxo da colonização européa.

O colono escravo, com o abolicionismo, abandonou a terra fria e veio para regiões mais quentes.

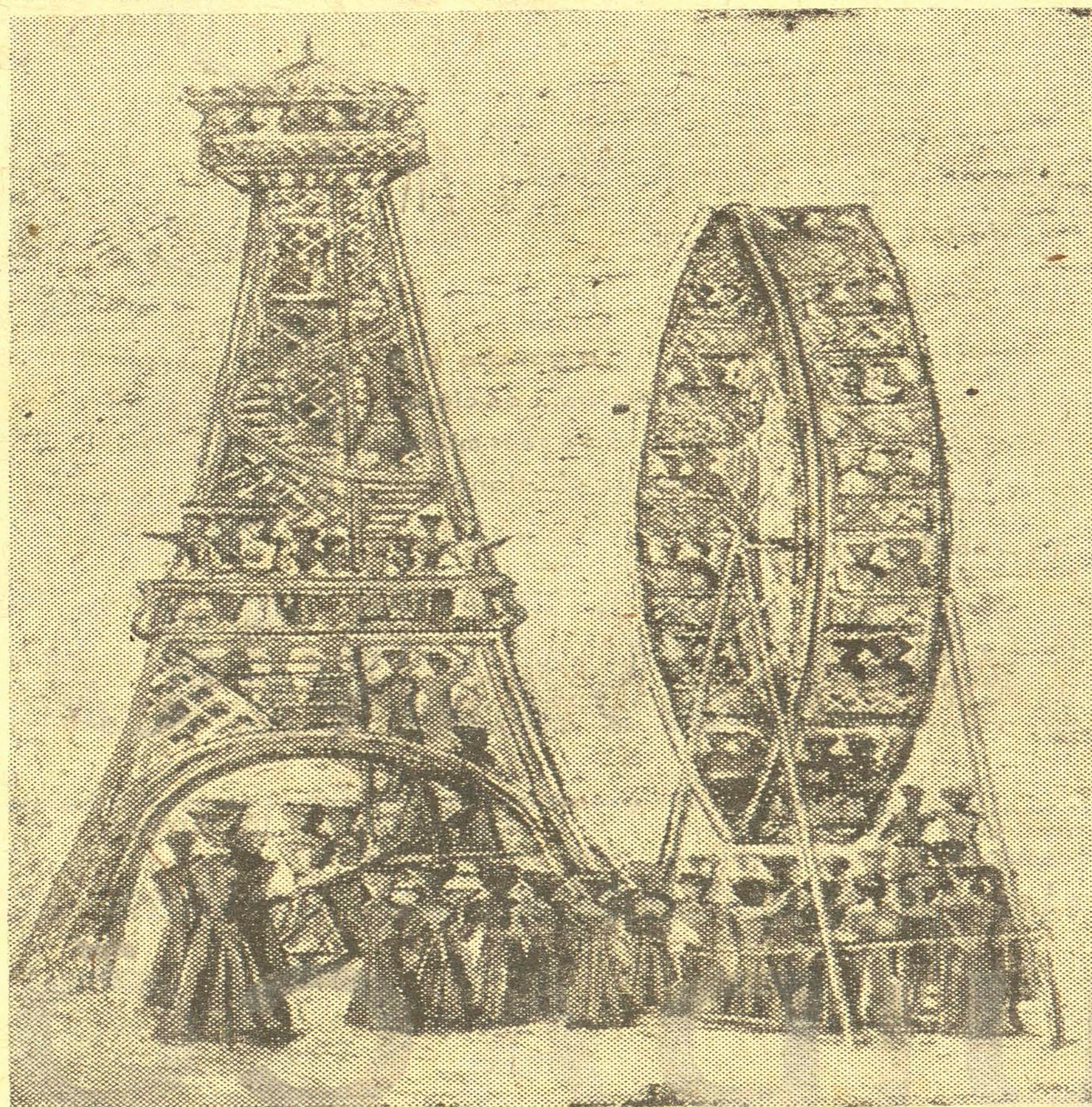
Substituiu o colono livre, branco, europeu, imigrante, já introduzido, aliás, antes da Abolição.

Entretanto, se voltarmos as pesquisas para a época da escravidão, vamos verificar, nos devidos termos, o influxo do elemento negro africano.

Agora mesmo, lendo o ensaio "Medicina médicos e charlatães do passado" do historiador Osvaldo R. Cabral, profundo conhecedor da história de

Vida Literária

LEDA BARRETO E SEU DEPOIMENTO PARA "GAZETA DE ARTE"



CAMPIGLI—quadro que figurou na 1a. Bienal de São Paulo

Folclore

Problemas Fundamentais do Folclore Catarinense

Mariza LIRA

(continuação)

Santa Catarina, encontramos curiosa documentação a respeito dessa influência.

Os livros e os estudos desse erudito catarinense são sempre repositórios interessantes e dignos de consulta, pois constituem fontes idôneas, onde a documentação inédita se alia à originalidade das pesquisas.

Nessa obra, que acabamos de ler, nos dá o autor, através de posturas municipais e de jornais do século passado, valiosos informes sobre a feitiçaria negra.

Por aí ficamos sabendo que às feitiçarias era dado o nome de bangalez, não registrado ainda por nenhum afro-negrista nacional.

É o que registra uma postura da Câmara Municipal do Desterro, em 1.831:

"Todo o indivíduo branco ou preto fôrro que em sua casa fizer ajuntamento de pretos, que dizem feitiçarias ou 'bangalê', que significa dança de negro, com palmas de sapateado", e foi colhida por Macedo Soares, no Rio de Janeiro (Cabo Frio).

Outro informe pitoresco é o que dá o jornal "Regeneração" 14 de Dezembro de 1879, sobre o material de feitiçaria de dois negros macumbeiros:

"Uma grande boneca de pano denominada 'Vorota Hervas', que no dizer dos feitiçeiros transmitia-lhes o conhecimento do que fazia objeto da consulta; uma outra, menor, que tinha o pronome de 'Sentinela', um 'caramulo' com uma cabeça de cera, diversos pedaços de 'vela', enfeitadas; raízes, frutas, figos, objetos de metal, duas grandes 'borlas' de 'pennas' que serviam para adivinhar e que chamavam gongá, além de um sem número

de outros objetos, que costumavam amontoar esta casta de pretos nocivos à sociedade".

Comentando este texto, diz Osvaldo Cabral: "Nada encontrei na literatura afro-brasileira, compulsada, que se assemelhasse".

Gongá, entretanto, é pequeno cesto, alçofa, registrado tanto por Jacques Raimundo (o elemento afro-negro na língua portuguesa) como por Renato Mendonça — (A influência africana no português do Brasil).

Este último, dá vocábulo, o Rio de Janeiro. No século passado, pelo menos, era conhecido no sul.

Pareceu a Osvaldo Cabral indecifrável a denominação Vorota-Hervas dada a um manipanso. A um observador da linguagem popular e da "meia-língua" dos negros não é dificultosa a exegese etimológica.

Trata-se da expressão: Brota-Ervas através das transformações: brota borota, vorota, perfeitamente dentro da índole do linguajar dos negros (Cf. baranco — branco; cabala — cavala).

Refere-se ainda o erudito historiador a um curandeiro, um crioulo de Bobos, lugarejo da costa catarinense, que com a fama de seus "milagres" alarmou as autoridades...

Vê-se que o negro exerceu, na província do sul, o mesmo fascínio místico que ainda hoje exerce nas macumbas do Rio nos candomblés da Bahia e nos xangôs do Nordeste.

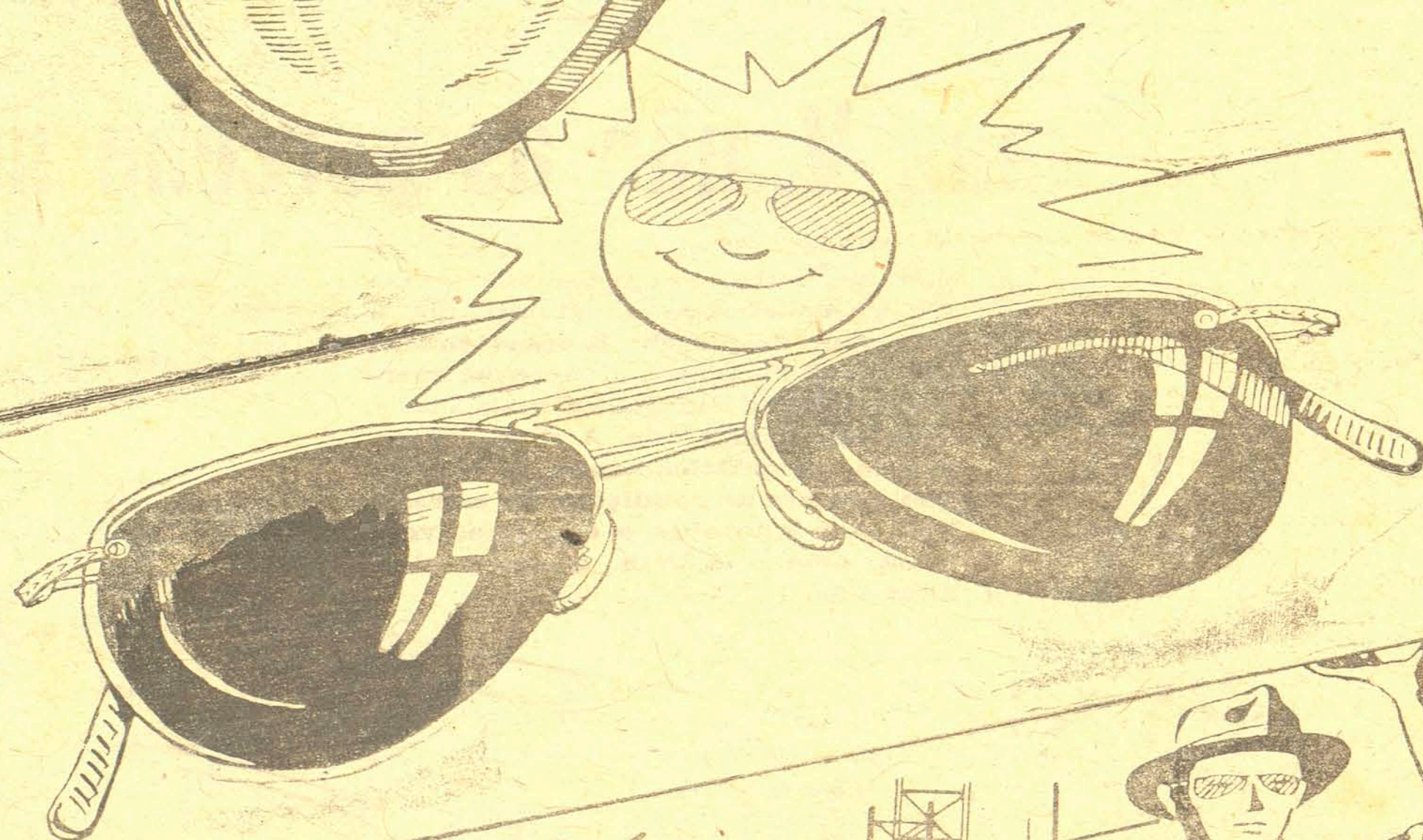
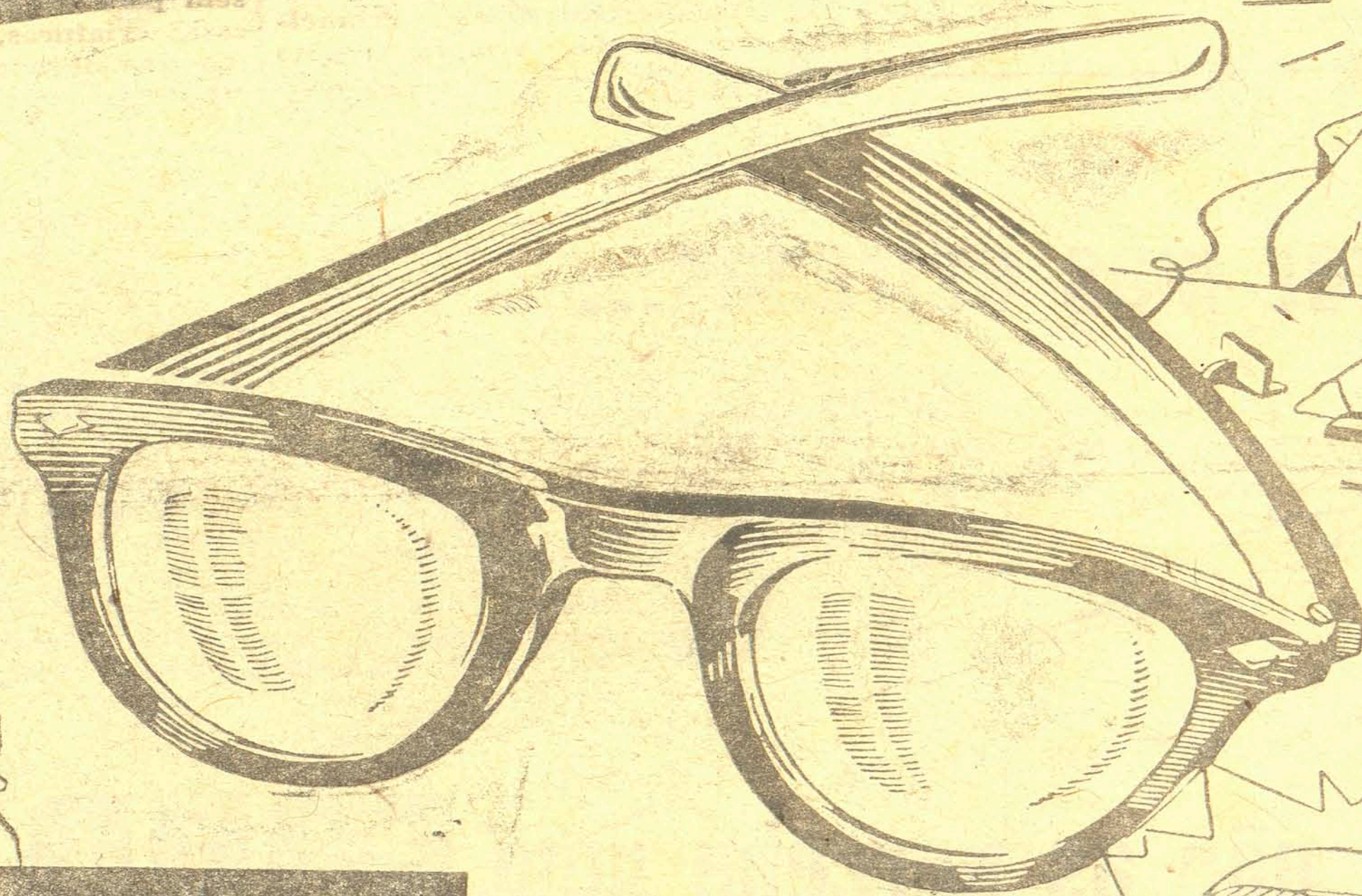
O negro, em resposta à mácula da escravidão, maculou com feitiço e superstições a alma do povo que o explorou.

A mancha da escravidão apagou-se. Não se apagou, todavia, a mancha da superstição.

Este problema focalizado por Joaquim Ribeiro tem valor puramente retrospectivo, pois atualmente a influência negra em Santa Catarina é diminuta e quasi imperceptível.

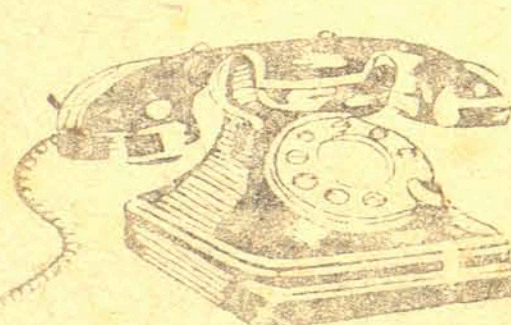
UM TIPO PARA CADA *Profissão!*...

*Um modelo
para cada
Profissão!*



Só na

ÓTICA MODÉLO



1280

Departamento de Saúde Pública

27 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácia Sto. Antonio e
Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n.º 17.

Lira Tennis Clube

— Dia 27 — Soirée Mignon — às 20,30 horas.

FEVEREIRO

Sábado — Dia 2 — Grito de Carnaval — às 22 horas.

"PATRIA"

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
Sede: Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar

Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes
Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.

M E R I D I O N A L

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro

Agentes em Florianópolis:

FERNANDO FARIA e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes no interior.

EXAMES PELO ARTIGO 91

O CURSO BOSCO, contando com professores especializados, preparará candidatos aos exames do Art. 91, em todas as matérias e por classes homogêneas.

Informações e matrícula durante o mês de janeiro, na LIVRARIA ROSA, rua Deodoro, 33.

Osvaldo F. de Melo (filho), diretor.

Depósito de Moveis Moura

Possue em estoque dormitórios, varandas e copas laqueadas. Plastex, última novidade.

Vende também peças avulsas. Preços ao alcance de todas as bolsas. Reforma-se copas laqueadas.

Rua Conselheiro Mafra n. 182.

LEIA, MEDITE... E COOPERE

Já pensastes algum dia, profundamente, nos grandes males da humanidade? Tendes voltado alguma vez vosso olhar e vossos corações aos desgraçados que, próximos a nós, trilharam arduamente os caminhos dolorosos de suas vidas?

Olhemos neste instante, pelo menos em pensamentos, para alguns dos infelizes que nos cercam: — as vítimas da lepra. Vítimas diretas e indiretas. Pais doentes e filhos sãos, mas sem lares. ORFÃOS DE PAIS VIVOS!

Sim, é justamente dos filhos dos lázaros que vos quero falar. Foi com grande emoção e piedade que vi de perto a vida dessas crianças e adolescentes, cujo lar é o Educandário Santa Catarina, e cujas vidas são idênticas às das crianças de todos os Preventórios do mundo! Não é necessário dizer muito aqui sobre sua desdita. Cada um de nós, com um pouco de reflexão, poderá sentir algo do que vai n'alma dessas criaturinhas.

Não podemos conter a dor que nos chega ao íntimo, e, às vezes, as lágrimas que nos vêm aos olhos, ao vermos surgirem dia a dia novos pimpolhos, que logo se fazem gorduchinhos e risonhos... na inocência de não saberem de onde vêm, onde estão e o que lhes espera na vida!

Felizmente têm essas crianças encontrado sempre otapôio

da sociedade e dos governos, e a dedicação admirável de criaturas abnegadas que se entregam tão gloriosamente a uma tarefa ao mesmo tempo árdua e magnífica!

São 123 crianças que atualmente abriga o Educandário Santa Catarina. Crianças inteiramente isentas da moléstia de seus pais, como sabemos, gozando perfeita saúde, mas necessitados no entanto de todo o nosso auxílio e cooperação, para que se tornem amanhã homens e mulheres capazes, úteis à sociedade, e não grupos de desajustados entregues a sorte mesquinha.

Lindas crianças encontram-se naquele Preventório. Bebezinhos de dias apenas, crianças de Creche, de Jardim de Infância, meninos e meninas de Escola Primária e Secundária.

Quanto cuidado, quanta dedicação e carinho são necessários para criar e educar essas vítimas do destino!

Grandes são os corações das criaturas que se dedicam a essa importantíssima obra social. São grandes os seus corações e imensos os seus esforços. Porém, são bem poucas essas pessoas, dotadas de tanto deprendimento e amor ao próximo, capazes de renunciar a vida cá fora, para se dedicarem de corpo e alma àquelas crianças sem pais. E, por serem tão poucas essas criaturas, seus esforços, mesmo redobrados, são insuficientes.

Laatm elas com uma série de dificuldades: — são muitas crianças, muitas despesas, muito serviço para tão poucos braços! E alguma coisa tem que ficar em descuido, muita coisa fica a carecer de auxílio! — É então aqui, justamente aqui, que precisamos todos nós prestar a nossa colaboração, mesmo cá de fora, no nosso mundo diferente!

Não se fala em auxílio financeiro, necessita-se apenas de uma pequena cooperação de cada senhora ou senhor de nossa sociedade, afim de serem confeccionadas roupas para as crianças.

É uma caridade que se faz. É uma pequenina contribuição que nada nos custa e que em muito auxiliará as batalhadoras dessa obra social, tão importante e útil àqueles internados e aos seus pais doentes, como a nós mesmos!

Mediante a falta de roupas em que se encontram as crianças, e mesmo o estabelecimento em geral, e não havendo quem as confeccione, urge tomar-se providências imediatas, tanto para o momento como para o inverno que virá. Por esta razão está sendo organizada pela Diretoria da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra em Santa Catarina, a CAMPANHA PRO CONFECCÃO DE ROUPAS, destinada a beneficiar os filhos dos lázaros.

Na sede da sociedade supra citada, instalada no 4º andar do Edifício Ipase, à Praça Pereira e Oliveira, pretende-se organizar um corpo de costureiras voluntárias, que prestarão seus serviços em uma ou duas tardes por semana, e no qual poderá inscrever-se toda senhora ou senhorita cuja alma bem formada e caridosa deseje cooperar nessa contribuição tão humanitária.

As pessoas que não puderem dispor de uma ou duas tardes semanais, ou que não desejarem afastar-se de seus lares para este fim, poderão contribuir da mesma forma, confeccionando, em seu próprio lar, uma, duas, ou quantas peças queiram, em prol desta campanha.

O auxílio será apenas na confecção, pois o Preventório fornecerá, por intermédio de sua Diretoria, todo o material necessário. E pouco, como se vê, e pouco nos custa isso. Muito maior que o esforço que dispendermos será nossa satisfação em cooperarmos numa obra tão altamente filantrópica e valiosa!

E de se esperar pois, que toda mulher catarinense, e com especialidade toda senhora ou senhorita da sociedade Florianópolis, preste sua cooperação, confeccionando uma, duas, ou muitas roupas para essas crianças sem lares, e cuja desgraça não nos pode ser indiferente.

Todos que quizerem colaborar nesta Campanha, poderão dirigir-se à sede da sociedade, acima indicada, no período das 10 às 12 horas ou à Rua Saldanha Marinho, n. 34.

Aos corações magnânimos, ao espírito elevado da mulher catarinense, as vítimas da lepra lançam o seu apelo. Cooperemos pois com entusiasmo e afrruismo!

Fpolis., 24-1-52.

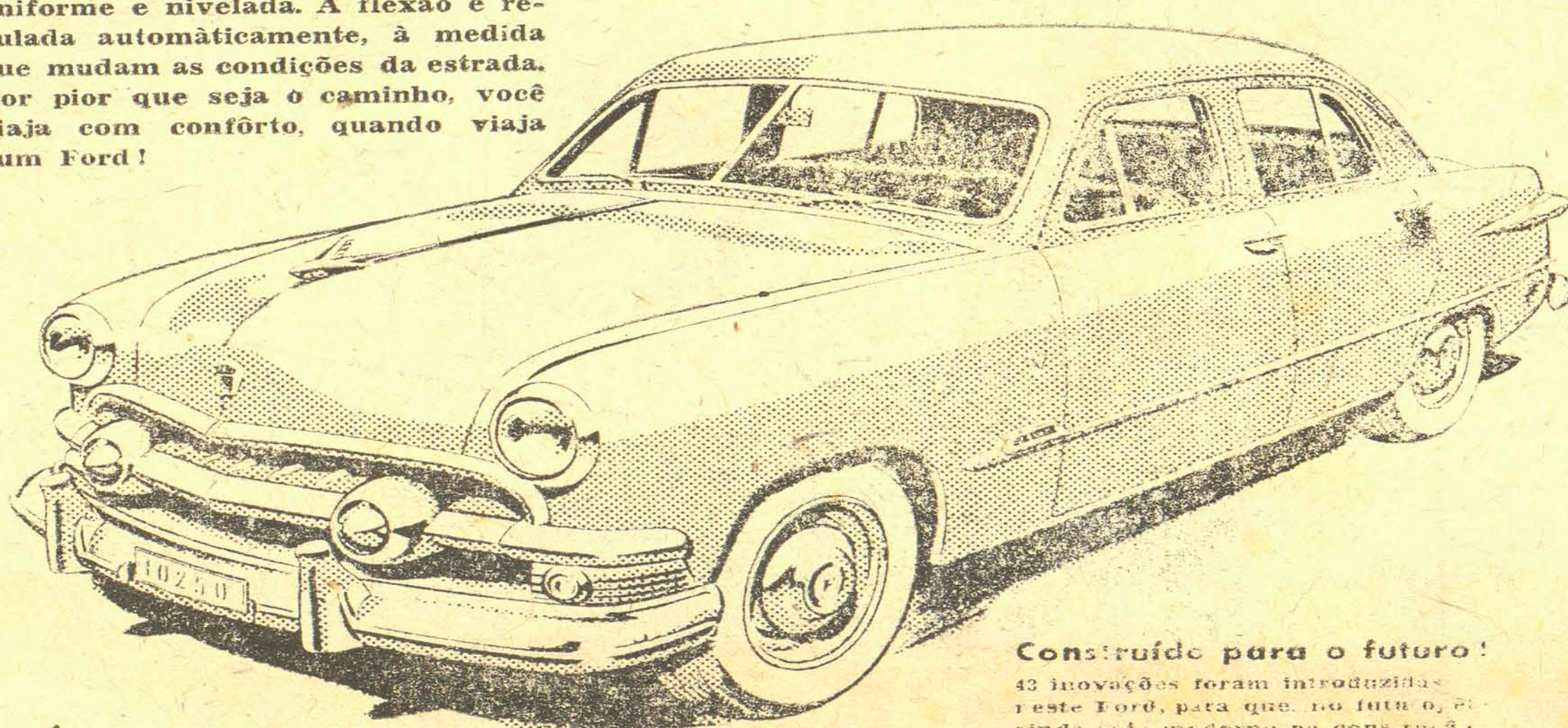
Suely Bittencourt

Pode haver más estradas...

...mas V. não as percebe num

FORD

Nenhum outro carro, na sua classe de preço, oferece a estabilidade e suavidade de marcha proporcionadas pelo Ford. Graças a numerosos aperfeiçoamentos, a marcha é mais suave, uniforme e nivelada. A flexão é regulada automaticamente, à medida que mudam as condições da estrada. Por pior que seja o caminho, você viaja com conforto, quando viaja num Ford!



Construído para o futuro!

43 inovações foram introduzidas neste Ford, para que, no futuro, ele ainda seja moderno na construção e no estilo. Conheça estas novas características. Compare-as com as de qualquer outra marca — mesmo as de alto preço.

Você pode gastar mais,

mas não comprará melhor!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

CASA

VENDE-SE por 17.000,00 cruzeiros um terreno de 10 x 25 com uma boa casa de madeira desocupada.

Rua Tereza Cristina — s/n.

Informação na mesma rua (fim) ou nesta redação.

ACORDEON ITALIANO
Settimiosodrani

120 baixos e dois registros

4 registros na clave Sol

Vende-se por Cr\$ 10.000,00.

Rua Deodoro, 19.

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
 Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 29 do corrente, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de Cr\$ 3.750,00, o seguinte: N. 1) — Quinze (15) caixas de Cognac "Moscatel" Imperial, contendo 12 (doze) litros cada uma, avaliadas pela quantia de três mil, setecentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 3.750,00). Os bens acima foram penhorados à firma Luiz Faria & Irmão, na ação executiva que lhe move a Companhia Industrial de Conservas Alimentícias "Cica". E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado na luga do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vinicius Gózzaga, escrevente juramentado, o subscrevi. (Ass.) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinicius Gózzaga. (51)

"A GAZETA"

EXPEDIENTE

Redação e oficinas:

Rua Conselheiro Mafra n. 51

Fone: 1.656

Número avulso: Cr\$ 0,50

Mensal (Só Fpols.) Cr\$ 12,00

Semestral Cr\$ 65,00

Anual Cr\$ 120,00

Diretor de Redação:

Martinho Callado Júnior

Diretor gerente

ORION A. PLATT

Redatores:

— Walter F. Piazza

— Normêlia de Sousa Calil e Hélio Kersten.

"GAZETA DE ARTE"

Direção do Prof. Sálvio de Oliveira

"GAZETA ESPORTIVA"

Direção de Amauri Callado

Cofabradoreres efetivos:

Almte. Lucas A. Boiteux — dr.

Oswaldo Rodrigues Cabral —

Tte. Cel. Américo Silveira

d'Ávila — Professor Ari Mafra —

dr. Romeu Sebastião Neves — Ivo

Maes — dr. Glauco Olinger — Prof.

Custódio Campos — Giovanni Faraco.

A DIREÇÃO DE "A GAZETA"

NÃO ENDOSSA CONCEITOS EMI-

TIDOS EM ARTIGOS ASSINADOS

VENDE-SE

Vende-se uma gramela para macarão, com capacidade para 100 quilos.

Ver e tratar à rua Almirante Lamago, 25.

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Ausente até o dia 10 de fevereiro — Em viagem de estudos.

Dacio de Alcântara

Magalhães

MISSA DE 6º MES

Justina Veiga Magalhães, filhos, noras e netos, convidam aos parentes e amigos de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, para assistirem à Missa que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, na capela do Asilo de Orfãos, no dia 29 do corrente mês, às 6 1/2 horas.

Antecipam seus agradecimentos.

NEGOCIO URGENTE, BOA OPORTUNIDADE

Vende-se em Barreiros, confortável residência tipo "Bungalow", com uma área medindo 4.900 m2, própria para plantação ou granja, terreno plano, inúmeras árvores frutíferas já produzindo, ótima água, em abundância. Linda praia de banho. Local aprazível, com ônibus à porta. Tratar com o proprietário no local ou com o tenente Alcebiades na Vila Balneario, Estreito ou nesta Redação.

Apelo á mulher catarinense

A Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra em Santa Catarina, vem, por intermédio da sua Diretoria, fazer um apelo á mulher catarinense, que sempre tão generosa se mostrou para com esta causa, no sentido de cooperar na Campanha Pró Confeccão de Roupas, que ora se inicia em benefício dos filhos dos Lazaros, internos no Educandário Santa Catarina.

Contando de já com a boa vontade de todos, aqui deixamos o nosso agradecimento.

A DIRETORIA

CAMINHÃO 46

Vende-se um caminhão Ford tipo 46, reduzido, cabine americana, em perfeito estado. Preço Cr\$ 45.000,00. Com 8 pneus. Tratar em Palhoça à rua José Maria da Luz, 71.

José do Patrocínio Gallotti, juiz de direito da 2ª Vara. Confere com o original. Waldemiro Simões de Almeida, escrivão.



1. PERÍODO CARBONÍFERO
 (300.000.000 de anos)

PETRÓLEO ---

UM NEGÓCIO INICIADO HÁ 300.000.000 DE ANOS

Há 300.000.000 de anos a flora terrestre era constituída de florestas gigantescas que deram origem ao carvão.

Muito antes, porém, há seiscentos milhões de anos, já o PETRÓLEO estava se formando no sub-solo pela fossilização dos animais marinhos, PETRÓLEO esse que somente nos últimos 60 anos seria aproveitado industrialmente pela indústria do petróleo.

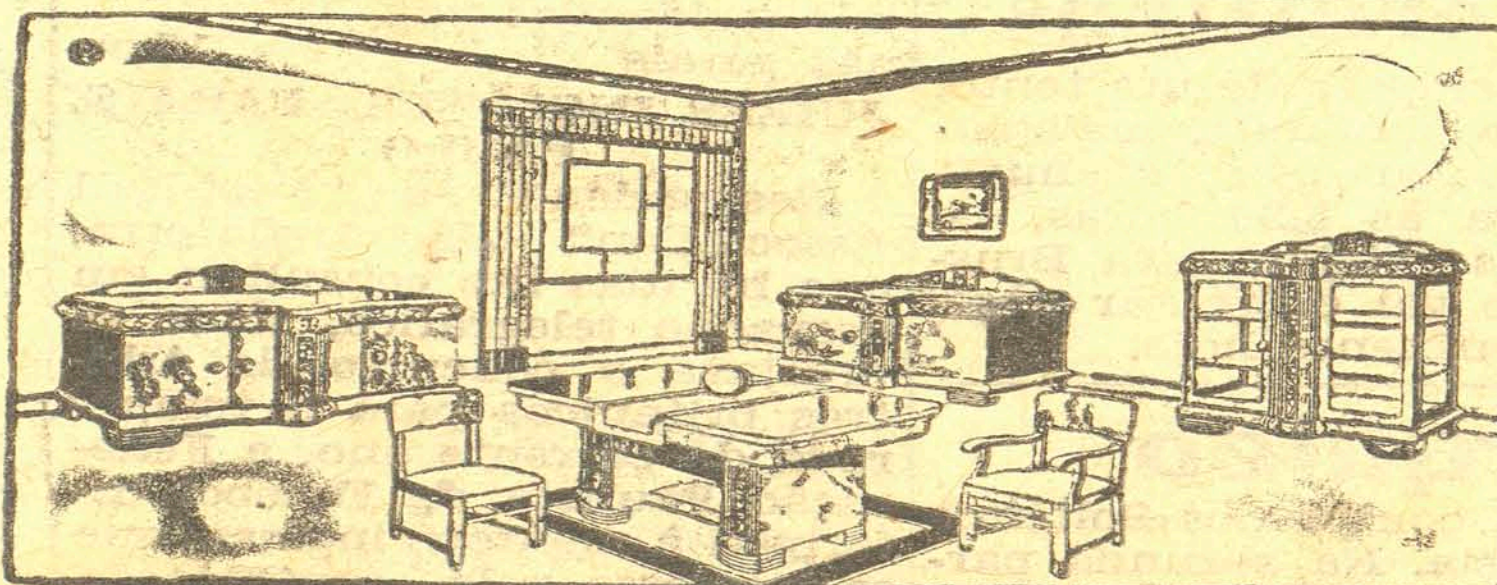
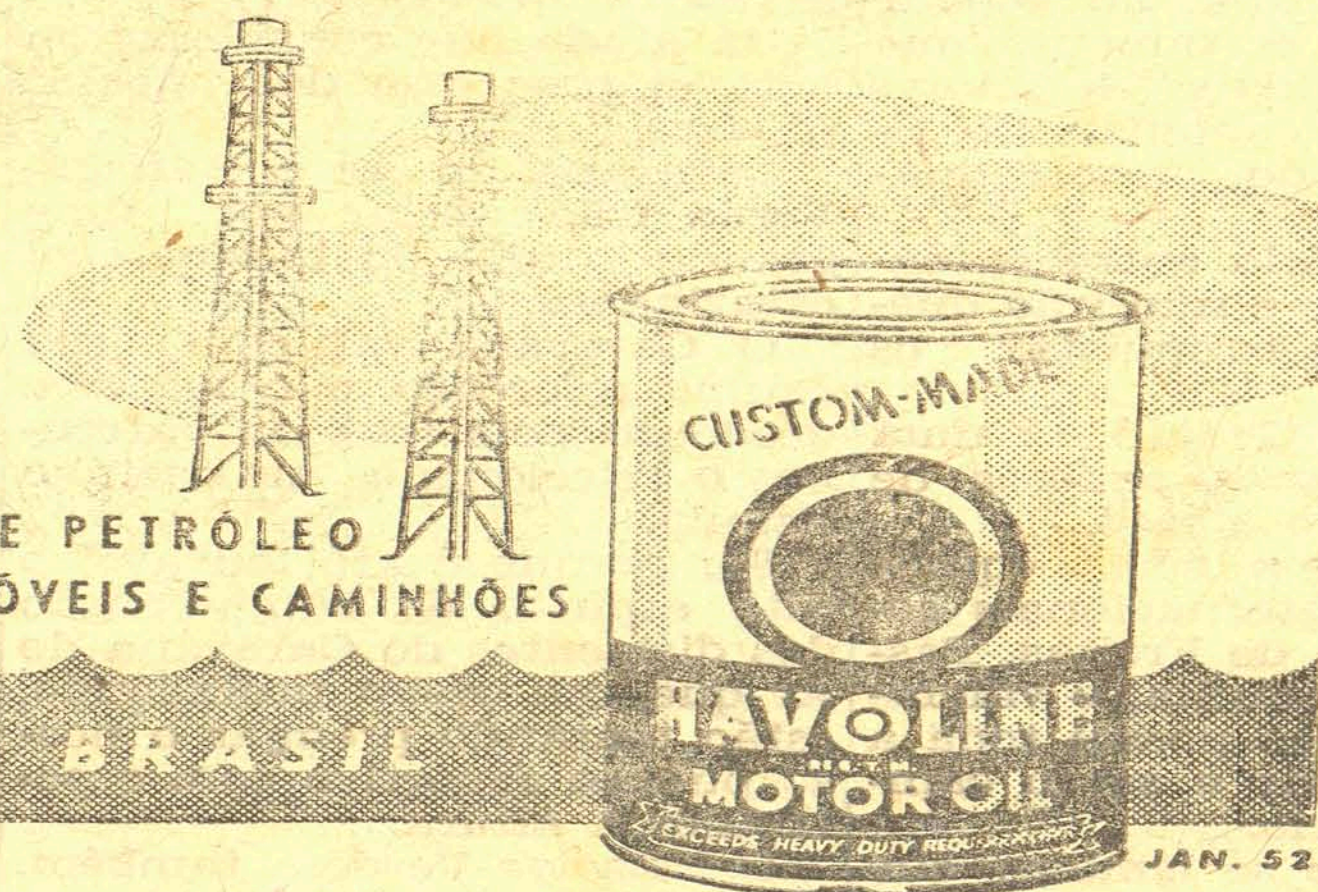
A organização TEXACO foi uma das pioneiras da exploração industrial do PETRÓLEO iniciando, nos fins do século XIX, pesquisas incessantes de laboratórios, aperfeiçoando graxas, óleos, gasolinas... — 700 produtos diferentes para fins os mais diversos.

Hoje os seus produtos para automóveis e caminhões: TEXACO MARFAK - TEXACO HYPOID THUBAN - HAVOLINE CUSTOM-MADE (este último o mais recente aperfeiçoamento da TEXACO no campo de lubrificações de motores) gozam de merecida preferência dos automobilistas, pois significam benefício, economia e alta qualidade.

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO
 PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



MOVEIS PAULISTAS
SALAS DE JANTAR, DORMITÓRIOS, GRUPO
ESTOFADOS E PEÇAS AVULSAS EM GERAL.
RUA TRAJANO 15 -- FLORIANÓPOLIS

Curso de Humanidades

ARTIGO 91

Curso fundado em 1940

Matricula para 1952; dias 30, 31 de janeiro e 1º de Fevereiro das 15 às 20 horas, na Faculdade de Direito, sala dos fundos.

Reabertura das aulas: 4 de Fevereiro.

Aviso: Os candidatos façam empenho por uma frequência desde o início do ano letivo, para aproveitarem as aulas básicas iniciais.

Informações prévias: Almirante Lamago nº 67.

Prof. José Warken

Escola de Bailados Classicos

A professora Albertina, faz saber as candidatas às aulas de "Bailados Clássicos" que, afim de não prejudicar as atuais alunas, as novas matriculas se fecharão definitivamente dia 5 de fevereiro. Praça 15 de Novembro, 8, 3º andar.

VENDE-SE

Vende-se um caminhão marca "FARGO", fabricação 1947, em estado de novo ou troca-se por uma caminhonete.

Informação à rua Almirante Lamago, 25.

TERRENO E CASA

Vende-se um terreno de 11m x 30m com uma casa de madeira pintada a óleo com todo o conforto, passando-se a escritura no ato da compra. Tratar à rua Major Costa, 192.

BATEIRA

Vende-se uma bateira. Ver e tratar à rua Almirante Lamago, 57.

SENSACIONAL!

Terça-feira, dia 29, à noite, no estádio "ADOLFO KONDER",

ESTUDIANTE DE LA PLATA

DE BUENOS AIRES (Versus)

SELEÇÃO CATARINENSE



Redatores: Márcio Luiz Guimarães Collaço, Amaury Callado

Partidas sensacionais de basquete

O Torneio quadrangular de basquetebol a realizar-se nesta capital nos dias 29, 30 e 31 do corrente, em homenagem ao sr. Governador do Estado tem todas as características necessárias às partidas de sensa-

Rivais de todos os tempos, e todos os esportes, catarinenses e paranaenses procurarão para si os louros da vitória.

O selecionado de Ponta Grossa, que, verdadeiramente é o selecionado do vizinho Estado do Paraná, ao aceitar a temporada, certamente que veio com as mais legítimas pretensões de conquistar o título máximo do torneio quadrangular.

Por outro lado entre os cariocas no meio e não irão querer deixar de conquistar os laureis.

A Atlético Grajaú é uma das mais possantes equipes de basquetebol do Brasil.

Possuindo em sua equipe três valores internacionais como sejam Rui de Freitas, Passarinho e Montanha, o valeroso clube carioca possui toda a "chance" de vir a ser o campeão do torneio.

Mas há que se lembrar que o selecionado do Paraná no

último campeonato brasileiro foi o mais duro rival dos cariocas, tanto assim que a contagem foi apenas de 24 a 20 pontos, o que bem atesta o progresso extraordinário do Paraná.

O fato é que o Campeão do Torneio Quadrangular de Basquetebol ainda não está à vista.

Realmente é duvidoso fazer-se afirmações sobre se o selecionado de Ponta Grossa ou a Atlético Grajaú serão os prováveis campeões.

Há ainda que considerar o notável progresso dos nossos rapazes.

Caravana do Ar e Barriga-Verde irão lutar por uma grande vitória do basquetebol catarinense.

O Caravana vai com sua equipe reforçada e o faz sem desdouro pois terá de enfrentar o selecionado do vizinho Estado.

Eis porque é até louvável o alto espírito de compreensão dos dirigentes do Caravana do Ar que, em assim procedendo, estão tentando premiar o nosso público esportivo com espetáculos à altura.

O Bariga-Verde, também, procederá de modo idêntico e

tudo nos leva a crer que ambas as equipes estão imbuidas do complexo da vitória e receberão a derrota como acidente no terreno esportivo.

A nossa rapaziada aprendeu muito ultimamente e já não teme as equipes de outros Estados.

Não está, portanto, fora das nossas cogitações, uma vitória catarinense no Torneio Quadrangular, embora se nos afigure difícil, face ao valor extraordinário dos nossos adversários.

Eis porque o nosso público terá tudo para vifar no Torneio Quadrangular de Basquetebol, cujo início está marcado para o dia 29 do corrente.

A nossa rapaziada quer contar com uma torcida em massa, do princípio ao fim, afim de estimulá-los à vitória.

Todos pois ao Estádio "Santa Catarina".

PREÇOS PARA O PRELÍO ESTUDIANTE DE LA PLATA X SELEÇÃO CATARINENSE

São os seguintes os preços para o prélio Seleção Catarinense x Estudantes de La Plata, que se realizará 3a. feira:

Cadeiras na pista 50,00
Arquibancada 30,00
Gerais 20,00

Menores e militares não graduados nas nas gerais 15,00

JUIZES INGLESES PARA S. PAULO

Respondendo à "Foot-Ball Association" da Inglaterra, que há dias lhe consultou em despacho telegráfico, sobre se desejava o concurso de árbitros britânicos para a temporada do corrente ano, a Federação Paulista de Futebol informou à mentora inglesa, que se interessa pela contratação de 6 dos seus apitadores, mantendo a mesma remuneração paga aos que aqui já estiveram. Salientou a entidade presidida por Roberto Pedrosa, que necessita desses árbitros para a segunda quinzena de maio.

NÃO MAIS SE REALIZARÁ AREGATA

A regata que estava marcada para ontem e para hoje da classe "Lightning" e "Sharpie", entre as guarnições dos iates que tomaram parte na regata Puerto Buceo-Florianópolis, não mais se realizará, visto terem os iates regressado às suas pátrias.

Antônio Salum pagou a dívida

O Reporter Esso em sua edição das 12,45 horas de sexta-feira noticiou que o Botafogo F. R. do Rio de Janeiro, não mais viria a Florianópolis, enquanto a Federação Catarinense de Futebol não pagasse a dívida, que tinha com a Confederação Brasileira de Desportos.

cedo as funções de presidente da entidade mater, para que o público florianopolitano não perdesse este grandioso espetáculo futebolístico, emprestou, de seu próprio bolso, a quantia devida, regularizando, assim, nossas contas com a CBD.

Enalteçamos o gesto do sr. Antonio Salum, atitude raros tempos presentes, propiciando ao público desportista florianopolitano ensejo para assistir uma portentosa demonstração de futebol, pelo clube de General Severiano, que apesar de colocado em 3º lugar no Campeonato Carioca, possui talvez o melhor quadro da temporada.

Recebeu a FCF um telegrama da CBD pedindo urgente a quantia de Cr\$ 15.000,00, caso contrário o Botafogo e nenhum outro clube carioca poderiam vir preliar em nossa Capital. Como a FCF está no momento sem dinheiro em caixa, o grande desportista Antonio Salum, que vem exer-

CARTAZES DO DIA

RITZ — As 10 horas.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Preços — Cr\$ 3,20 — 6,00 — Censura Livre.

As 2 — 4,15 — 6,45.

Noticias da semana — Nacional.

Noticiário Universal — Atualidades Mundiaes.

ALGEMAS DE CRISTAL — COM Jane Wymann — Kirk Douglas.

ODEON — As 2 horas.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Cinelandia Jornal — Nacional.

Exito Fugaz — Doris Day — Kirk Douglas.

O Homem Foguete — seriado.

Censura até 10 anos — Preços Cr\$ 5,00 — 3,20.

ROXY — As 2 horas.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Filme jornal — Nacional.

Cavaleiro da Audacia — com Tim Holt.

O Homem foguete — seriado.

Censura até 10 anos — Preços Cr\$ 5,00 — 3,20.

IMPERIAL — As 2 horas.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Esporte na tela — Nacional.

CONQUISTANDO WEST POINT — drama

COM — James Cagney — Virginia Mayo.

Censura até 10 anos — Preços Cr\$ 5,00 — 3,20.

IMPÉRIO — As 2 horas.

Atualidades em Revista — Nacional.

Missão Adoravel — drama.

Cavaleiro da Audacia — far-west.

O homem foguete — seriado.

As 8 horas.

Noticias da semana — Nacional.

CONTRABANDO — Impróprio até 14 anos.

ODEON — As 8 horas.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Filme Jornal — Nacional.

Conquistando West Point — desenho — drama.

James Cagney — Virginia Mayo.

Impróprio até 14 anos — Preço unico 5,00 — 6,20.

ROXY — As 8 horas.

CONQUISTANDO WEST POIN

Cinelandia Jornal — Nacional.

James Cagney Virginia Mayo.

Pato Donald Zé Carioca.

Panchito — Aurora Miranda.

VOCE JA FOI A BAHIA?

IMPERIAL — As 8 horas.

ALGEMAS DE CRISTAL

Noticias da semana — Nacional.

Noticiário Universal — atualidades.

Jane Wymann — Kirk Douglas.

Preço Cr\$ 6,20 unico — Impróprio até 14 anos.

A temporada do Corinthians

Transformado o campo num verdadeiro lago, sob fortes aguaceiros, jogaram quinta-feira última, à noite, as equipes do Corinthians Portogalense e do Avaí, terminando a peleja com um me-

lancólico empate de um tento, ante uma diminuta assistência, que se arrojou à chuva. Sexta-feira às 8,30 horas, o Corinthians viajou para Brusque, onde vai enfrentar a seleção catarinense hoje.

Futebol autárquico

Em partida revanche, encontraram-se sábado no gramado do Ipiranga, as aguerridas equipes dos Casados e Solteiros do IAPETC.

No sábado anterior, os solteiros conseguiram nítida vitória sobre a equipe dos "velinhos", pela ampla contagem de 8 x 1.

Desta vez o quadro dos Casados conseguiu fazer maior resistência, melhorando seu padrão de jogo, não permitindo que o escore ultrapassasse a 4 x 2, favorável aos "brothinhos".

Na ausência do Presidente Fernando Koenig, foi arbitrado o encontro no primeiro tempo pelo destacado desportista Benito Araujo, que pre-

judicou a equipe dos Solteiros em demasia. Na segunda parte da peleja atuou o sr. Carlos Alberto da Silva, que teve atuação satisfatória.

Os goals foram consignados por Cunha 2, Osmar e Toinho, para os Solteiros e Romeu marcou os dois pontos para os Casados. Destacaram-se entre os Casados, o incansável dr. Fausto Brasil e dr. Lerner Rodrigues. Nos Solteiros todos tiveram boa atuação.

O velho "cabo de guerra" Silveirinha com todos seus 85 anos de idade não deixou de comparecer ao campo, hombrizando com a sua presença o time dos Casados.

Reportagem de B. B. A.

(Conclusão)

minha Olga Helena, encanto do lar do nosso prezado amigo sr. Hipólito Mafra, funcionário estadual, e de d. Olga Mafra.

A menina Olga, "A Gazeta" apresenta sinceros parabéns com votos de perenes felicidades, extensivos a seus genitores.

SUELI SILVA

Faz anos hoje a sra. d. Sueli Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Cid Silva, motorista da Educação e Saúde do Estado, e pessoa largamente estimada no sub-distrito do Estreito, onde reside.

NESTOR ROSA

Vê passar hoje, o seu aniversário natalício, o nosso prezado e distinto conterrâneo, sr. Nestor Rosa, hábil cabelereiro, proprietário do Salão Rex, desta Capital.

O distinto natalicente, que desfruta em nossos meios sociais e no seio de sua classe de inúmeras amizades, terá ensejo de receber hoje, das pessoas de suas relações e colegas, inúmeras felicitações, às quais, nos associamos com votos de crescentes felicidades extensivos a sua exma. família.

SRA. ZULMA LEMOS SOUZA

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. Zulma Lemos Souza, esposa do nosso conterrâneo sr. Osnildo Souza funcionário da I.O.E.

A aniversariante por certo receberá de seus parentes e pessoas amigas muitas felicitações, às quais juntamos as nossas.

SRA. JOANA VIEIRA

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Joana Vieira, digníssima esposa do nosso distinto conterrâneo e antigo funcionário deste jornal sr. Nicolau Jos. Vieira.

A distinta aniversariante os votos de felicidades dos de "A Gazeta".

MENINA LYA MARA

Transcorre hoje a data natalícia da galante menina Lya Mara dileta filhinha do sr. Joaquim Bernardino, e d. Lygia Freitas Bernardino.

A gentil aniversariante nossos votos de felicidades.

DR. JOÃO DE ARAUJO

Transcorre amanhã a data natalícia do sr. dr. João de Araújo illustre médico que ha vários anos clinou nesta capital, em cujas rotas científicas e sociais goza de largo prestígio.

Discipulo do grande cirurgião dr. Sanson, é também s.s. um especialista em moléstias de olhos, ouvidos, e garganta.

HELOISA-MARIA BRAGRETTA

Entre expansões de júbilo e contentamento de parentes e pessoas amigas da família comemora ama-

nhá seu terceiro aniversário natalício a graciosa e encantadora menina Heloisa-Maria Salgado Bragretta, alegria do lar do distinto casal sr. Mário Bragretta e d. Maria Aparecida Salgado Bragretta residentes em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

INE VAZ GERN

A data de amanhã marca o aniversário natalício da graciosa senhorita Iriê Teresinha Vaz Gern, figura de realce em nossa sociedade e dileta filha do nosso conterrâneo sr. Arnaldo Gern e de sua exma. esposa d. Maria Leopoldina Vaz Gern.

WALMIR S. PEREIRA

A efeméride de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso conterrâneo sr. Walmir S. Pereira competente coletor federal no município de São Jos.

ZEFERINO JOSÉ ABREU

Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso benquista conterrâneo sr. Zeferino José Abreu.

—o—

Complete amanhã 82 anos, o sr. Herminio Jacques, musico integrante da nossa Orquestra Sinfônica e pessoa largamente conhecida em nosso meio social.

MENINA MARIA M. PIRES

Transcorre amanhã o aniversá-

Atos do Govêrno do Estado

Foram assinados decretos exonerando Lourdes Gema Sartori, do cargo de escrivão do crime, padrão G, de Chapecó e nomeando, para substitui-la, Jucy Bernardes.

Foi assinado decreto n. 412, fixando para o corrente ano, aos funcionários do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, quando em viagem ou em comissão fora da sede, as seguintes diárias:

	No Estado	Fora do Estado
Diretor	100,00	300,00
Geógrafo	80,00	250,00
Topógrafo	50,00	100,00
Cartógrafo	50,00	100,00

Demais cargos não constantes acima, que façam jus a diárias 50,00 — 100,00

REUMATICOS E ARTRITICOS

Proclamam, satisfeitos, a excelência de TOGAL. Os comprimidos de TOGAL são de efeito rápido e certo. TOGAL dissolve o ácido urico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação.

TOGAL, específico de fórmula suíça contra as dores.

VIUVA JOANA LINHARES VIELLA

RA

Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos LEO COUTINHO e DULCEMAR.

Léo e Dulcemar
noivos

Florianópolis, 20-1-1952.

observa na Igreja e na Câmara Municipal de Laguna. As aberturas se substituem em geral por pequenas janelas, envolvidas em pesados frisos retangulares. E assim as igrejas coloniais acabaram sendo uns pesados caixões fechados, talvez cuidadosamente, para serem escrinio da riqueza dos enfeites da indole visual do povo que as contruiu. O enfeite é tudo aquilo que não é parede, mas se acrescenta ou se dependura à superfície da mesma. São os altares ricamente entalhados. Os florões. As decorações em geral. Tudo isto, quase sempre concentrado em torno dos altares, das portas e das janelas. Em Santa Catarina os enfeites do estilo colonial das igrejas se poderão observar principalmente nas matrizes de Laguna e São Francisco, mas surgem ainda em numerosos aspectos na catedral de Florianópolis e em antigas capelas do interior. Mesmo nas igrejas não coloniais dos lusos, continuamos a observar constantemente a tendência para a exuberância dos enfeites, dada a grande preocupação de colocar imagens, flores, e fitas por todos os espaços, enquanto as paredes continuam ar-

Ainda a psicologia visual lusitana

quietonicamente pobres. A inferioridade frequente das igrejas lusas de Santa Catarina, comparadas com as das localidades alemãs, mais recentes, se deve em primeiro lugar à pobreza generalizada das populações rurais de procedência lusitana; mas se há de notar também que aos lusos não interessa tanto a beleza arquitetônica abstrata, preferindo motivos decorativos e visuais, razão porque, mesmo em igualdade de condições financeiras, não chegarão aos mesmos resultados arquitetônicos; entretanto, atingirão uma riqueza decorativa maior. Neste particular são tão extraordinários, que, por sobre um amontoado improvisado de caixões são capazes de improvisar o mais belo altar, ou outra qualquer representação de notáveis efeitos.

Com referência a arquitetura das casas resi-

rio natalício da graciosa menina Maria Martinha Pires, dileta filha do sr. Rafael R. Pires, escrivão de Retirubá, e de sua exma. esposa d. Niree Cardoso Pires.

—o—

Faz anos amanhã José Carlos, filho do industrial Felipe D. Carneiro, sócio da firma Carneiros e Irmãos e da exma. sra. d. Olga Carneiro.

O aniversariante de hoje será muito felicitado pelos seus colegas.

ENFERMO
VEREADOR RAFAEL DIGIACOMO

Acha-se ligeiramente enfermo o nosso prezado amigo vereador Rafael Digiácomo, pessoa muito estimada no sub-distrito de Saco dos Limões, onde reside.

Desejamos-lhe pronto estabelecimento.

Juiz de Paz de Lagôa

O sr. Governador do Estado nomeou juizes de paz do distrito de Lagôa município de Florianópolis, os srs. Manoel Florentino da Silva e Bento Manoel da Silveira.

VENDE-SE uma casa com ótima área de terreno, para novas edificações, à rua Crispim Mira n. 59. Trata-se à Avenida Mauro Ramos n. 194 ou Crispim Mira n. 84.

O sr. Governador do Estado concedeu exoneração ao sr. Rubens Nazareno Neves, do cargo de adjunto de promotor público de Lajes.

O sr. Governador do Estado designou os drs. Antenor Tavares, Theodócio Miguel Atnerino e Roberto Mündell de Lacerda e os srs. Waldyr Macuco, Abelardo Souza e srta. Wanda Leal, para, dentro de sessenta dias, e sob a presidência do primeiro constituir a Comissão encarregada de elaborar os estudos para a reorganização dos quadros do funcionalismo civil do Estado.

O sr. Governador do Estado assinou decreto:

Concedendo exoneração a Heródoto Pereira Guimarães, do cargo de Promotor Público, classe O, da comarca de Concórdia, a Aristides Oliveira, do cargo de Juiz de Paz do distrito da sede, a Antônio Bini, do cargo de Juiz de Paz do distrito de Rio das Antas, município de Caçador, a Joaquim Vieira Simões, do cargo de Escrevente Juramentado da Escrivania de Paz do distrito de Major Vieira, município de Canoinhas.

Exonerando: a Cláudio da Silveira do cargo de Escrevente Juramentado do Ofício Privativo do Crime, Juri, Execuções Criminais e Feitos da Fazenda e Escrivania do Civil e Comércio da comarca de Palhoça.

Nomeando: a José Carlos de Campos Priester para exercer o cargo de Tradutor Público da comarca de Joinville.



Realiza-se hoje a festividade de Na. Sa. do Parto em seu templo à rua Conselheiro Mafra.

Haverá às 6 horas, missa com comunhão geral para todos os irmãos, irmãs e fiéis.

As 9 horas, celebrar-se-á solene missa cantada.

As 19 horas, novena com cânticos Ladainha de Nossa Senhora, pregação, bênção com o SS. Sacramento e enfim, corôação de Nossa Senho-

ra, sendo este ato presidido pelo Revmo. Sr. Monseñor Frederico Hobold, digno Vigário Geral representando o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Logo após será prestada na sacristia da igreja uma homenagem ao sr. Provedor João Crisóstomo Paiva que nesta data, 27 de janeiro, completa 25 anos que assumiu a Província da Irmandade.

Viação Santa Catarina

AVISO

A Emprêza Viação S. Catarina avisa ao público, que não cogita nem vai aumentar os preços das passagens de ônibus das linhas "Matadouro", "Canto" e "Escola" como vêem propagando.

Fpolis, 27/1/52.

A EMPREZA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias.

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da primeira vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia vinte e oito (28) do corrente, às quatorze (14) horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo levará em público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, o seguinte: Um avião prefixo PP DYS de nome HL-1 "Tupyra" modelo reconstruído — motor "Continental" — Modelo A-65-8 e número 1393128, monomotor monoplano, aza alta, biplace, hélice marca "Sensencich", avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00). Dito avião será vendido em hasta públi-

VIDA CATÓLICA

Santas Missas

Hoje, domingo, serão realizadas as seguintes Missas: às 6 e 8,30 horas — pelas Almas. às 7 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, em ação de Graças a Maria de Lourdes Silveira.

Amanhã, 2ª feira: às 7 horas, no Altar do S. Coração de Jesus, pela Alma de Maria Leal dos Santos.

às 7 horas, no Altar de S. Judas Thadeu, em ação de Graças ao S. Judas Thadeu.

às 7,30 horas, no Altar da Nossa Senhora, em ação de Graças pelo aniversário da srta. Dilma.

ca a requerimento de José de Carvalho, na ação executiva que move contra David Wakim Neto e Sebastião Afonso Corbete. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado o passado nesta cidade de Florianópolis, aos quinze (15) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (assinado). Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da primeira vara. Está conforme. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

A visita dos jangadeiros cearenses a Florianópolis

Deverão chegar a esta capital, no dia da próxima semana, os intrépidos jangadeiros cearenses que, sob o patrocínio do vespertino ca- rioquês "O Globo", realizam audacio- so "raid" marítimo numa fragil- jangada, de Fortaleza, no Ceará, até Porto Alegre. A viagem dos de- notados pescadores nordestinos, que é em homenagem ao Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, já se prolonga por mais de 45 dias.

A GAZETA

AIRO CALADO

diretor-proprietário

Florianópolis, domingo, 27 de Janeiro de 1952.

Veteranos do Paraguai e Uruguai

O Chefe da 16ª Circunscri- ção de Recrutamento convida os interessados a comparece- rem à Tesouraria daquela Re- partição, a fim de tomarem conhecimento das "Instruções para a habilitação as pensões

devidas aos veteranos das cam- e, quando falecidos, às suas panhas do Uruguai e Paraguai, viúvas e filhas".

QUEIXAS DO POVO

Porque não funciona o telefone do Posto Fiscal de Sambaquí

Quando Inspetor da nossa Alfandega o sr. Lenhoff de Britto, alto funcionário do Ministério da Fazenda, criou o Posto Fiscal de Sambaquí, com o fim especial de fiscali-

zar todo o movimento dos va- piores estrangeiros, que de- mandavam o nosso porto e que ficavam ancorados2 junto à ilha de Ratores Grande, de- vido à falta de calado no por- to desta capital.

Ali faziam esses vadores as suas operações de carga e des- carga, estando afeto, apenas, a vigilância do Posto e as ron- das diárias e noturna, sob a chefia dum guarda aduaneiro da Guardamoria da Alfande- ga.

Com a criação do Posto Fis- cal, pediu aquele Inspetor ao Ministério da Fazenda o crédito necessário para a ins- talação de uma linha telefô- nica direta da Guarã-moria para aquela Vigilância, por que, sem esse meio necessário de comunicação, ficaria isola- do o Posto que necessitava com a sua criação, de contacto com a repartição chefe. Apa- relhos também, aquele compe- tente chefe, o referido Posto com uma baleeira e respectiva guarnição, um patrão e qua- tro remadores.

Assim instalado o telefone, prestava relevantes serviços ao Fisco, às Empresas de Na- vegação e às populações vizi- nhas de Santo Antonio, Ca- nasvieiras, Ratores, Rio Ver- melho, etc., que, em casos de urgente necessidade, de médi- co ou ambulância para o trans- porte de doentes para o Hos- pital de Caridade, serviam-se desse necessário meio, com o consentimento da repartição chefe. De certo tempo para cá, entretanto, o telefone dei- xou de funcionar, devido às constantes interrupções na li- nha, isso por causa de esta- rem os postes há muito tempo sendo aproveitados para a rê- de telefônica explorada por empresa particular, com a Fôr- ça e Luz que se utiliza daque- les postes por último, a um particular estabelecido com uma granja entre esta capital e aquele Posto, servindo-se da

sem contar a estada nas capitais e principais cidades dos Estados que já visitaram. Presentemente, Jerô- nimo André de Souza (Mestre Je- rônimo, comandante da jangada "Nossa Senhora da Assunção"); Manoel Lopes Martins (Mané Fra- de); Manoel Lopes da Silva (Mané Preto); João Batista de Souza (Trin- ta e Um) e o repórter do "O Glo- bo", Vinicius Lima, tripulantes da famosa embarcação, encontram-se em Paranaguá de onde deverão par- tir no próximo domingo ou segun- da-feira, de acordo com as condi- ções do tempo. Desconhecendo por completo as rotas do Sul, os janga- deiros vêm navegando com cautela. Por isto mesmo, deverão gastar de Paranaguá a Florianópolis pelo me- nos quatro dias. Para prestar assis- tência aos jangadeiros, "O Globo" dedicou o seu redator José Maria Neves, organizador do "raid", que, viajando em avião particular, pilo- tado pelo comandante Bonifácio Piechock, já se encontra nesta Ca- pital, afim-de entrar em contacto com as autoridades para organizar o programa de recepção aos bravos nordestinos. A permanência dos jangadeiros em Florianópolis será de três ou quatro dias, daqui pros- seguindo viagem rumo a Porto Ale- gre, onde grandes manifestações os esperam. Afim-de solicitar a cola- boração da imprensa de Santa Ca- tarina, no empreendimento auda- cioso dos jangadeiros, esteve em nossa redação, em cordial visita, o nosso confrade José Maria Neves, que se fez acompanhar do coman- dante Bonifácio Piechock, piloto, como dissemos do avião de "O Globo".

MISCELANEA

WEBER

Sabotagem moral: — Ela existe, é bem tangível e o Par- tido Comunista a emprega com singularíssima liberdade. Urge, portanto, contrabate-la. Todavia a eficiência dessa luta não pode resultar de ações policiais, apelo só justificável à iminên- cia de desordens. Não se resguarda a liberdade, atentando con- tra ela. E' necessário, para se lhe opôr conhecimento de seus objetivos, método e processos e, em seguida, agir profunda e educacionalmente. A sabotagem tem um objetivo: enfraque- cer as forças morais; tem um método, o do desgaste lento, ten- naz e profundo. Os processos, esses são inúmeros, mas sempre subreptícios. Seria impossível alinhá-los aqui, tal a sua mul- tiformidade. Util é, no entretanto, esquematizá-los para aviso aos que já percebem o rumor da próxima borrasca.

Bancos: — Não concordo com os novos bancos da Praça. Certo, não tenho muita autoridade moral para a crítica, pois quase não os uso. Por enquanto, pelo menos. Não deixam, en- tretanto, de atestar a pouca profundidade das nossas planifi- cações. Se dúvida há, aguardem o inverno.

Telefones: — Paguei, ontem, Cr\$ 72,80 pelo telefone. Pa- guei pelo que não existe. Pior ainda, pois o pouco que existe, aumenta-me o orçamento com "Melhor" e calmantes. Consta que o governo não autorizou o aumento, mas tive que pagar porque nada foi esclarecido ao público. Quem cala, consente. Além disso, sou manso de queixo. Somos, Não fôra assim, man- so, ordeiro, cordato, resignado, os telefones teriam seguido àquele bondinho de burro que os estudantes mergulharam nas águas do Miramar. Vingou-me o gatuño que roubou ao pro- prietário da empresa, embora lhe conseguisse muitos anos de perdão.

Imperialismo: — Um pouco desculpável seria o comunis- mo indígena se servisse tão somente é sua ideologia. Infeliz- mente para eles e felizmente para nós, são para usar seu típico linguajar — lacaios do imperialismo russo. O comunismo ho- je, com a orientação stalinista, nada mais é do que uma arma a serviço do expansionismo russo. A história do gigantesco urso eurásico cinge-se à angustiosa luta por uma saída. Inicia- da com Pedro o Grande, desenvolvida nas guerras bálticas (rumo a Skager Rack); nas mediterraneas (rumo ao Bósfo- ro) e as do Pacífico (rumo oriental), todas as lutas tem sido dirigidas no sentido de quebrar o cerco da sua má posição geo- política. Sem saídas próprias, sua potencialidade tremenda, aliás — nunca se dinamizará. Murmansk e Vladivostock são bloqueados pelo gelo; no Pérsico e Índico lá estão Iran e Af- ganistão e os estreitos para os demais oceanos e mares apare- cem sempre em mãos de Albion ou de suas "influências" Em consequência, só restam os cavalos de Troia dos Partidos Co- munistas.

Incendiou-se a delegacia

PELOTAS, 26 (G.) — In- cendiou-se a Delegacia de Po- lícia local.

linha com o consentimento tal- vez da repartição chefe.

E continua mudo e quêdo o aparelho para sua repartição e perfeito para os particula- res.

E' de lastimar o que se veri-

Uma senhora de sociedade, que residia na vizinhança, morreu de emoção.

fica, tanto mais tendo o en- carregado do Posto, com guar- que bem podia pugnar pela solução das falhas apontadas. Para tal, apelamos para o sr. Inspetor da nossa Alfandega, que, estamos certos, sanará essa grande falta.

Dolorosa confissão

Nemésio Heusi

Disse o Sr. Cabello, vice-presidente da C.C.P. aos produ- tores de leite... "Como, economista, sou favorável ao au- mento do preço do leite, como responsável e representante da política de preços do Governo, sou obrigado a ser contrário..."

Li isto n'um manifesto público dos produtores de leite publicado na imprensa do Rio.

Tais declarações significam que, onde acaba o economis- ta, começa o confusionista.

E' lamentável que um economista, cultor de uma ciência onde os números falam sempre a verdade e exprimem a mais franca realidade dos complexos problemas econômicos de um povo, tenha que agir contra sua própria consciência, usando subterfúgios que, éle próprio reconhece contrários à sua mentalidade de técnico num assunto, onde a farsa e a menti- ra devem estar ausentes dos resultados matemáticos de uma doutrina consagrada e infalível.

Alguém em tudo isto está redondamente enganado. Se o economista declara que o certo é o aumento mas... o Gover- no não concorda, está portanto, errado, a política de preços do governo.

Para mim não são surpresa os erros que venho encon- trando constantemente em tal política, o que lamento pro- fundamente é que os responsáveis venham de público confes- sar, sem que pelo menos se tome uma providência de não mais se persistir em tão calamitosos erros.

O aumento de gêneros alimentícios essenciais ao consu- midor do povo, quando examinados pelas lentes de uma eco- nomia, sadia de defesa recíproca, não pode sofrer soluções contrárias às encontradas por técnicos capazes de responsa- veis.

A refesa do produtor é tão necessária como a do consu- midor; um depende do outro e ambos não podem depender de erros confessos.

O Governo precisa encarar com firmeza e segurança ê- ste magno problema nacional. Está em jogo o seu prestígio e a própria segurança nacional. Precisamos caminhar às cla- ras num mútuo regime de plena responsabilidade entre Povo e Governo. A confusão gera anarquia e na demagogia não subsistirá a ordem e progresso.

Pensamento e ação do administrador são irmãos gêmeos do êxito; pensar de um modo e agir de outro é confundir os mais sagrados princípios de administração e fugir à verdadei- ra noção de responsabilidade.

Onde não há responsabilidade, não pode haver respeito nem dignidade.

Dolorosa confissão de um economista, mas, muito mais dolorosa ainda, é a verdade de nossos dias, a insegurança dos nossos momentos e o perigo de nossos erros.

As manifestações coloridas do povo luso se observam ordinariamente no vestir, na arruma- ção interna das casas e nas pinturas dadas aos objetos em geral, até aos jarros de argila bruta. Queremos ainda arrolar outros processos deste gê- nero, interessantes para os curiosos da sociologia

A exuberância dos anúncios é um dos caracte- rísticos marcantes de todas as concentrações lusas, mesmo dos pequeninos provados, o que não se observa tão amplamente nas cidades alemãs, e quase nada nos interiores. Na nossa infância vimos em todo o alto-Biguaçu, um só letreiro, o do barbei- ro, que era alemão casado com lusitana. Entretan- to, fervilham os dizeres ao passo que a gente se aproxima da zona açoriana de Florianópolis, ou se resolve penetrar por Laguna e Araranguá. Além disto, os dizeres escolhidos sugerem em si coisas pitorescas e coloridas. Anotem-se estes dois da ci- dade de Laguna: O sol nasce para todos! e Flecha de ouro!

A mencionada psicologia visual ainda se vai manifestar poderosamente nas organizações reli- giosas. Quem não vê a simpatia das zeladoras do Apostolado da Oração pelas fitas largas, e o valor emprestado pelos irmãos do Santíssimo Sacramen- to e outras irmandades pelas pujança colorida das opas? E porque esta tendência em organizar a Obra das Vocações Sacerdotais na forma simpáti-

Ainda a psicologia visual lusitana

Pe. Evaldo Pauli

ca da Associação de Santa Terezinha, com ftias de dizeres enormes e uniformes da cor do hábito de Santa Terezinha? Entretanto, estas coisas não se desenvolvem assim nas regiões predominantemente alemãs, onde os vigários se dão por satisfeitos se usam as imposições de praxe. Ainda muito signifi- cativo é o cortejo da Bandeira do Divino, em que o portador vai de opa. O mesmo fato de se fazer con- duzir uma bandeira, para peditário, já é em si um conjunto manifestamente de gosto visual, pois em vez disto na tradicional colônia alemã de São Pe- dro d'Alcântara se leva uma vara de bambú, na qual se vão pendurando as ofertas dos devotos, principalmente galinhas, e em Braço do Norte ou nos seus interiores se promove este serviço com o auxílio de um burro cargueiro. O visualismo lusi- tano, na forma como se manifesta na religião, cons- titue um aspecto não assencial desta mas entretan- to a Igreja tudo tolera e admite, porque nada pre- judica, podendo até ser favorável e muito belo.

A própria bandeira nacional não se reduz ape- nas à cores simbólicas, abstrativas, mas represen-

ta quase ao vivo o verde sem fim das matas e o es- trelado do nosso céu tão cativante. Como isto con- corda com a mentalidade do povo brasileiro!

A psicologia visual lusa se reflete ainda em no- táveis processos etnico- sociológico na maneira de construir, esquecendo por assim dizer o belo ar- quitetônico, para se concentrar nos enfeites, por acréscimo.

Quem já não observou que as paredes das igrejas de estilo colonial são simples, ao passo que os enfeites, particularmente nos altares e nas por- tas, chamam a atenção pela exuberância? O luso não aprecia o belo arquitetônico abstrativo e vi- sual, razão porque não tem razões para o cultivar quando se encontra só, sem a influência de outras etnias. Enquanto isto, os nórdicos executam a sen- sação do belo nas próprias linhas arquitetônicas das paredes e até dos altares, conforme podemos observar no gótico. Os brasileiros são tão visuais que na confecção de seu estilo colonial, combina- ram o barroco e o romano de tal modo a destrui- rem exatamente as linhas próprias à beleza archi- tônica daqueles estilos. Do barroco eliminaram a cúpula, de arrojada imponência, e as retorcidas colunas dos recintos enormes e iluminados. O ro- mano conservaram as colunas pesadas que frizam as torres e as paredes de alto a baixo, como bem se

(Continua na 2ª página)